A REALIDADE DAS FAVELAS [Ler na 4.ª página]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Diretor: CARLOS LACERDA — QUINTA-FEIRA

N.º 398 — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Sêde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 19 ABRIL 1951

80 CENTAVOS

1º DE MAIO: "MARCHA DA FOME" E FESTIVAL DA JUVENTUDE NO RIO

GANHOU UM CAVALO

PRESENTE DOS MINISTROS

Com 24 horas de antecedência, os ministros foram dar parabens ao sr. Getúlio Vargas, pelo seu aniversário (ver o "Dia Social", pág. 6 deste jornal).

Ofereceram-lhe, incorporados,

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

Aumento de preço dos jornais

S. PAULO, 19 (Sucursal) — A cidade foi surpreendida na manhã de hoje com o aumento de preço dos jornais. Os matutinos, de 70 centavos passaram para um cruzeiro, anunciando-se que os vespertinos também serão vendidos pela mesma tabela. Aos domingos custarão Cr$ 1,50.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Mário Rodrigues de Carvalho

O "triângulo da fartura" – Contrôle da publi cidade e muito papel – Ivan Ribeiro nos quartéis do Recife com o nome de "Machado" – Domínio da ABI e do Sindicato dos Jornalistas

A sêca mata tudo

As pastagens do Rio Grande do Norte estão queimadas pelo sol e o gado morre quase à beira das estradas. Tudo é devastação e tristeza. Só os urubús lucram com a infelicidade do sertanejo nordestino, pois em sua ronda pelos campos causticados esperam apenas pela morte de mais uma rez. Em Currais Novos, o rio secou e a falta de alimentação já aflige a sua população. Milhares de flagelados procuraram abrigo em Mossoró, cuja Prefeitura faz os maiores esforços para socorrê-los, empregando-os na abertura de novas ruas e avenidas na cidade. Tôda a lavoura é considerada perdida. Uma rez morta no descampado ressequido, é devorada pelos urubús, nas proximidades de Mossoró.

OS TRÊS CIRCULOS DA AÇÃO COMUNISTA

AÇÃO MILITAR, A "REVISTA DO CLUBE" E A PROFESSÔRA MARIBONDO VINAGRE

Tendo em vista as promessas demagógicas feitas pelo sr. Getúlio Vargas, o Partido Comunista adotou a tática de cobrar, todos os dias, nas bases operárias, nos estabelecimentos industriais e comerciais, de cada um dos que vota-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

DE BICICLETA...



Surpreendemos o novo prefeito, de manhã, em Ipanema, passeando de bicicleta com o seu oficial de gabinete, já convidado, o sr. Aloisio Pena.

O velho hábito dos passeios de bicicleta por enquanto não se alterou, no sr. João Carlos Vital.

— Pudera! — disse êle. Uma boa bicicleta, de manhã, ajuda a manter o equilibrio para o resto do dia.

Pôs em polvorosa a Rádio-Patrulha, o Pronto Socorro e a favela onde mora

"SOU DA PÁ VIRADA"

Danificou casebres, quebrou bonde, agrediu enfermeiros, resistiu à Polícia, mas acabou no xadrez

Um estivador, Wilson Angelo Batista, de 25 anos, solteiro, morador num barraco da Quinta do Cajú, pôs em polvorosa a Rádio Patrulha, e a Polícia do 16.º Distrito Policial, o Pôsto Central de Assistência, etc.

Depois de se embriagar, e parecendo presa de loucura, o estivador, em seu barraco, botou os vizinhos para correr, danificando barracos e móveis. Perseguido por inúmeros populares, Wilson saiu a correr rua afora, saltando ao estribo do bonde número 1874, da linha "Ponta do Caju", que trafegava pela praia de São Cristovão. Subiu aos bancos do elétrico, arrancando alguns e partindo vidros, fazendo o veículo parar e

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 8

EM TRÊS ANOS VINTE E SETE MILHÕES DE CRUZEIROS

"O MAIOR DESFALQUE NA HISTORIA COMERCIAL BRASILEIRA"

ENCERRADO O RUMOROSO INQUÉRITO DA PANAIR — NOVAMENTE REQUERIDA A PRISÃO PREVENTIVA DOS PRINCIPAIS ACUSADOS

Procedentes do gabinete do chefe de Polícia, deram entrada em Juizo Criminal os autos do inquérito instaurado para apurar os vultosos e continuos desfalques ocorridos na Caixa Geral da Panair do Brasil, descobertos quando se fazia a rotineira fiscalização contábil, efetuada pela firma Deloite Plender Griffiths e Co.

Em face dos êrros de escrituração e dos artifícios descobertos no sistema contábil da emprêsa, a Panair apresentou queixa-crime à Delegacia de Roubos e Falsificações, positivando, de início, desfalque de 4 milhões de cruzeiros.

Aberto inquérito, a Polícia apurou que os desvios de dinheiro totalizavam Cr$ 26.378.930,60, e que representavam cinco desfalques diferentes, iniciados em 1947, sendo os principais culpados os funcionários categorizados Nelson de

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 10

Melhores serviços na Câmara

A falta de eficiência técnica do Congresso será focalizada hoje pelo deputado Monteiro de Castro, da UDN, de Minas Gerais que apontará uma série de medidas

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 11

30 MIL CASAS VAZIAS

Ganância dos proprietários e inércia das autoridades

"A ganância da grande maioria dos proprietários de casas e apartamentos no Rio, aliada à inércia de autoridades displicentes, tem feito com que sejam anuladas todas as boas iniciativas do poder público no sentido de resolver o problema da moradia do carioca" — disse-nos o sr. Mário Rodrigues de Carvalho, presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos.

TRINTA MIL CASAS

"O senador Lúcio Corrêa — prosseguiu — disse no Senado que havia no Rio de Janeiro cerca de 30 mil casas e apartamentos vazios. O senador

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4

DIRIGE-SE AO DEP. LIMA CAVALCANTI O MINISTRO DO EXTERIOR

O sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior, atualmente em Washington, dirigiu ao deputado Lima Cavalcanti, por motivo de sua eleição para Presidente da Comissão de Diplomacia da

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5

Na 3.ª Pag.:

GEN. MAC ARTHUR EM S. FRANCISCO

VÓS ME "AUXILIEM"

Meus Companheiros tecelões
Ouvi vossas queixas trazidas
por vossos leais Companheiros
Prometo-vos que serei o vosso
advogado. Mas espero que todos
vós me auxiliem em fazer
do sindicato a trincheira
de onde todos partiremos para
a grande batalha em
prol dos trabalhadores do
Brasil. Entendidos?
Danton Coelho
Rio 3 4 1951

Demagógico bilhete do min. do Trabalho

O "Jornal de Santo André", dirigido pelo sr. Conte Borgognoni, orgão do município de Santo André, em São Paulo, onde estão concentrados poderosos ramos da indústria textil, publicou uma curiosa mensagem do ministro do Trabalho, enviada aos tecelões pelo vereador Henrique Poleto, presidente do respectivo sindicato. Nesse bilhete, o sr. Danton Coelho, com grande consumo do pronome "vós" e apelos patéticos para uma "grande batalha em prol dos trabalhadores", diz aos seus "companheiros" tecelões:

"Meus companheiros tecelões. Ouvi vossas queixas trazidas por vossos leais companheiros. Prometo-vos que serei o vosso advogado, mas espero que todos vós me auxiliem em fazer do sindicato a trincheira de onde todos partiremos para a grande batalha em prol dos trabalhadores do Brasil. Entendidos? — (a.) Danton Coelho, Rio, 3-4-51".

DISCURSO DE VARGAS

Hoje, na Câmara, votação do requerimento de transcrição

Capanema queria sessão extraordinária, mas Nereu recusou — Amigos e auxiliares de Dutra traem o ex-presidente — Falará Soares Filho, pela UDN

Será, finalmente, hoje a discussão e votação do requerimento trabalhista para transcrição, nos Anais da Câmara, do discurso do sr. Getulio Vargas, proferido na hora radiofônica da Agência Nacional.

Incluido na ordem do dia de ontem, foi a sessão suspensa em virtude do falecimento do presidente de Portugal. O sr. Gustavo Capanema, lider do Govêrno, pleiteou do sr. Nereu Ramos a convocação de uma sessão extraordinária para meia hora depois do encerramento da sessão comum, porque, sendo hoje o aniversário do sr. Vargas, considera desagradavel que, na mesma data, os votos e vozes discordantes

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 7

Dois biliões e 500 milhões para a Prefeitura paulista

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Regressando do Rio de Janeiro, o sr. Armando de Arruda Pereira

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 6

UM GENERAL E UM LEILÃO

No dia 5 de abril o general Estevão Leitão de Carvalho e outros publicaram uma declaração dizendo que as finalidades do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo estavam sendo desvirtuadas e êle (êles, aliás), como antigos componentes, protestavam, etc.

No dia 6 de abril, por decreto do Presidente da República, levado pelo general Estillac Leal, ministro da Guerra, era promovido a general de Exército o general de Divisão da Reserva de 1.ª classe Estevão Leitão de Carvalho, com todas as vantagens.

Nesse mesmo dia, realizou-se no Centro do Petróleo um leilão em benefício do Partido Comunista, sob pretexto de custear despesas do "Centro".

O general Estevão Leitão de Carvalho pôs nesse leilão um seu livro, que alcançou o preço de 600 cruzeiros.

Ler na 3.ª Pág.:

MORREU O SENADOR VANDENBERG

QUATRO ANOS FUNCIONARIA DA CAMARA

E NUNCA FOI LA'

Recebe os vencimentos regularmente — Graves irregularidades denunciadas pela vereadora Lygia Lessa Bastos

A vereadora Lygia Lessa Bastos fez ontem um relatório sôbre o quadro de funcionários da Secretaria da Câmara, dizendo que "se existem funcionários vadios, perambulando pela Casa, o culpado é o diretor da Secretaria".

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 9

Solução para o problema do abastecimento do Rio

200.000 cabeças de gado aguardando transporte em Montes Claros

Estabilizada a produção carbonífera — Requerimento Mourão Fº. e declarações de Cotrim Neto

O vereador Mourão Filho, do PTB, apresentou ontem um requerimento para que seja nomeada uma comissão de inquérito para apurar as causas da deficiência do abastecimento desta capital e apresentar soluções para o mesmo.

TRANSPORTE O PRINCIPAL RESPONSAVEL

A respeito, ouvimos o vereador

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 12

Prezado leitor

Estão-se esgotando as edições dêste jornal, quase todos os dias, em numerosas bancas da cidade.

Constatamos, com prazer, o aumento das vendas do jornal nos subúrbios da Central e Leopoldina. Isto prova que a política dêste jornal estava certa, ao pretender um aumento metódico, em vez de alucinado, da venda avulsa. Isto assegura ao jornal um resultado altamente honroso, que é o seguinte:

— QUEM COMPRA A "TRIBUNA DA IMPRENSA" DURANTE UMA SEMANA NÃO PODE MAIS PASSAR SEM ELA.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

Os politicos-trabalhistas estão fazendo forte pressão junto ao Govêrno para a substituição do sr. Horácio Láfer no Ministério da Fazenda, sob a alegação de que, com a sua gestão, não será possivel a execução do programa populista.

—★—

Em fins do govêrno Linhares foi baixado um decreto-lei dando aos fiscais de consumo uma participação na receita bruta da União. Em consequência, alguns fiscais passaram a receber mensalmente cêrca de 36 mil cruzeiros, além de suas ·otas de 50% nas multas impostas. A constitucionalidade dêsse decreto-lei está sendo objeto de discussão na Justiça, e a diferença de salários em jôgo monta a várias centenas de milhares de cruzeiros.

—★—

Dos 190 estudantes matriculados na Escola de Engenharia Mackensie, de São Paulo, 79 estão oficialmente noivos, e 8 são casados. Dêstes, três têm mais de 3 filhos.

—★—

"A revolução de 30 trouxe, em suas asas, o sr. Magalhães Barata, disse, em discurso, um deputado baratista, o sr. Armando Correia.

— Foi por isso ue caiu, explicou o seu adversário, sr. Deodoro de Mendonça.

JOSÉ DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente e Assist. Univ. do Brasil. Ginecologia - Cirurgia - Obstetricia
às 2.as, 5.as e sábs. de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97-4.° S. 403/4. Tel. 32-4331.

SEU TRIBULINO é reporter

por HILDE WEBER

Pesar da ABI pela morte de Carmona

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao embaixador de Portugal, sr. Antonio de Faria, o seguinte telegrama:

"A Associação Brasileira de Imprensa, pugnadora constante da intensificação dos laços que unem o Brasil a Portugal, associa-se ao pesar da Nação irmã por ocasião da grande perda sofrida com o falecimento do General Carmona. Queira V. Exa. transmitir ao seu govêrno e à comunidade portuguesa no Brasil os nossos mais sentidos pêsames. Atenciosamente. — *Herbert Mose.*, presidente."

O corpo fôra enterrado no fundo do quintal

A Policia do 3.° Distrito Policial, com a cooperação do Serviço Médico-Legal, fez exuma., no quintal do barraco n.° 78 da rua Real Grandeza, em Botafogo, o corpo de um nati-morto, que, segundo denúncia, havia aldo enterrado ali, durante a madrugada de ontem.

Apuraram os policiais a veracidade da denúncia, inclusive o nome da responsável, que reside no local indicado, e está atualmente na Maternidade do Hospital de Pronto Socorro.

Interrogada, disse ela que tudo fôra acidental, tendo sido vitima de queda, afirmação que a Policia está verificando.

Queixa-crime contra o diretor do Pedro II

O professor Vandick L. da Nóbrega contesta a funcionária

A propósito da noticia publicada sob o titulo "Queixa-crime contra o diretor do Internato Pedro II", recebemos uma carta em que o signatário, professor Vandick Londres da Nobrega, diretor do referido estabelecimento de ensino, contestando a representação criminal apresentada à Justiça pela senhora Azora Gualhibana de Moura contra êle, informa, a titulo de esclarecimento o seguinte:

— que, há dois anos, chegara às suas mãos petição subscrita por advogado, na qual era pedido fôsse tornada sem efeito penalidade aplicada a então funcionária do Colégio, notando, porém, que a assinatura parecia falsa. Por tal razão procurara o informante o cartório para que o tabelião reconhecesse ou não a firma do advogado, o que não fêz o tabelião. Assim, por prudência, fizera o informante encaminhar o caso à Policia não sem antes pedir a opinião de um técnico no assunto, que concluiu, em pormenorizado laudo paricial, que a assinatura constante da petição não era a mesma existente na ficha do cartório, "cumprindo ainda assinalar que a petição de recurso estava datada aqui do Rio e nesse mesmo dia o advogado que a teria esinado era funcionário em audiência em Pôrto Alegre, segundo foi informado".

Por fim, esclarece o professor Vandick Londres da Nóbrega que por ter dado causa à investigação policial contra a ex-funcionária, por crime de falsificação, não infringiu o disposto no artigo 339 do Código Penal, que diz: "Dar causa à instauração de investigação policial ou de processo judicial contra alguém, imputando-lhe crime de que o sabe inocente".

Salienta o diretor do Internato do Colégio Pedro II que lògicamente se soubesse que a funcionária seria inocente não ia dar causa a processo que, em última análise, apuraria essa mesma inocência:

Concluindo, o professor Vandick alude à prescrição do direito de apresentar queixa da senhora Alzira G. de Moura, por questão de prazo legal, "fazendo votos para que a noticia divulgada seja verdadeira," o que lhe permitirá, por curiosidade, "saber se um juiz togado concordará com o laudo da Policia quanto à autenticidade da assinatura ou confirmará o do perito F. Belleti".

Acidente no Zoo

Orlando Leopoldino da Silva, casado, de 36 anos, residente na rua Arapá número 477, cuida da limpesa das jaulas dos animais no Jardim Zoológico.

Na tarde de ontem, entrando na de um veado, Orlando se esqueceu de prender devidamente o animal, sendo por êle atacado.

Vendo-se em má situação, o zelador ainda logrou aplicar uma "gravata" no bicho, gritando por socorro. Quando, porém, seus companheiros de trabalho o socorreram, Orlando já se achava bastante machucado, apresentando feridas contusas na perna e coxa esquerdas.

Foi medicado no Pronto Socorro.

Colhidos pelo carro oficial

Na noite de ontem um caminhão da Prefeitura de número desconhecido arrancou do estribo de um bonde da linha 9 "General Polidoro-Praça Mauá", o condutor Domingos dos Santos Paes e o "pingente" José Carlos do Nascimento, solteiro, de 23 anos, operário, morador à rua S. João Batista, n. 30.

O primeiro, que é português, casado, de 28 anos e mora à rua Navarro n. 104, teve o tórax contundido, sofrendo também escoriações generalizadas; havendo o último sofrido fratura da coxa esquerda além de contusões e escoriações pelo corpo. José ficou internado no Hospital Miguel Couto.

ATROPELADO

Ao passar na noite de ontem pela praia de Botafogo, defronte do prédio da "Sears", o operário Luis Gomes da Silva, solteiro, de 32 anos, sem residência, foi atropelado pelo auto de chapa n. 10-47-47, dirigido por Jorge Pedro Ferreira.

Luis, que viera do E. do Rio a fim de procurar trabalho, teve a perna direita fraturada, sendo internado no Hospital Miguel Couto.

Old Parr

Regressa João Cleofas

Regressou a esta capital o ministro da Agricultura, que foi a Campina Grande presidir ao encerramento da Conferência Algodoeira do Nordeste, tendo na viagem de regresso feita em avião da FAB, visitado a usina hidro-elétrica do S. Francisco. Determinou o Ministro a imediata montagem em Itaparica e a instalação das linhas adutoras e mandou que fossem cedidos os terrenos irrigados para a plantação de cereais, tendo doado 280 sacas de sementes de feijão ao prefeito de Petrolina. No "cliché", o sr. João Cleofas sendo cumprimentado no seu desembarqu

LIMPADORA BRASILEIRA
RUA DA CARIOCA, 45 - 2.° AND.
Fone: 42-1191
CALAFETAÇAO, RASPAGEM MECANICA E MANUAL E LIMPEZAS EM GERAL.
Orçamentos gratis e sem compromisso

POR CAUSA DO DESPEJO:

Matou o senhorio a tiros e facadas

NA LADEIRA DOS TABAJARAS

Mais de uma vez os problemas da habitação têm dado causa a ocorrências policiais, entre as quais agressões e até assassinatos.

Joaquim Teixeira Pinto, português, de 69 anos de idade, residente à rua Santa Margarida, n. 41, em Copacabana, era proprietário de vários casebres, à Ladeira dos Tabajaras, um deles alugado a Luiz Gonzaga, casado, com 53 anos de idade, residente na casa n. 263, com mulher e cinco filhos.

Há tempos, Joaquim, por motivos vários, solicitara ao inquilino que abandonasse o casebre, movendo-lhe, em seguida, ação de despejo. Daí, originou-se tensa animosidade entre os dois homens que, mais de uma vez, desentenderam-se entre discussões.

ACHADO O CADAVER

Ontem, à noitinha, o cadaver de Joaquim foi encontrado próximo a uma bomba de água, no local indicado, constatando a Policia que apresentava o corpo ferimentos a faca e a bala. As diligências logo levaram à conclusão de que o assassino seria o inquilino despejado, que, aliás, estava desaparecido.

Depois de duas horas, Luiz foi preso na rua do Catete, em casa de um amigo. Confessou o crime e disse que se utilizara de um garrucha e faca-punhal. Encontrara-se com o senhorio perto da bomba de puxar água, discutiram e lutaram, com os resultados já notórios. Depois, fôra abrigar-se em asa de um amigo, onde o prenderam.

A Policia, todavia, está prosseguindo nas investigações para apurar se houve cúmplices no homicídio, pois a dualidade de armas usadas faz crer em auxilio prestado ao criminoso.

Preso por vender carne fora da hora

Investigadores da Delegacia de Economia Popular, cumprindo a portaria n.° 12, do prefeito Mendes de Morais, ainda em vigor, prenderam, por vender carne fora do horário regulamentar, o açougueiro Manoel Pires Gonçalves, no estabelecimento de sua propriedade, à rua Visconde da Gávea 140.

Manoel foi autuado em flagrante, por crime de desobediência, na D.E.P.

"Jornalistas" só no registro

6.403 profissionais identificados no Ministério do Trabalho — 30% apenas exercem a profissão

O Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho registrou até ontem 6.403 jornalistas profissionais. Êsse número, evidentemente, não corresponde à realidade daqueles que trabalham na imprensa carioca.

Na sua maioria foram registrados como "jornalistas" graças a atestados graciosos passados por emprêsas duvidosas e de existência pouco recomendável.

A verdade é que apenas 30% desse total exerce regularmente a profissão. O restante apenas se beneficia do registro para efeito de isenção de impôsto sôbre a renda e cavações inescrupulosas.

PROTESTO NO I. P. Q. N.

A policia está prosseguindo na apuração da tentativa de levante ocorrida na noite de ontem no hospital de alunos do Instituto Profissional 15 de Novembro, na rua Clarimundo de Melo número 847.

Os internados, por motivos ainda ignorados, iniciaram um movimento na noite de ontem, por volta das 22 horas, havendo os responsáveis pela disciplina do educandário solicitado a presença de um carro da Rádio Patrulha.

Uma guarnição da R.P. esteve no local, logrando serenar os ânimos.

Briga de familias

Na tarde de ontem o guarda-civil número 1022 prendeu, quando em luta corporal, o funcionário público Augusto de Paula, casado, de 48 anos, residente na rua Zeferino de Oliveira número 20, casa 10; e o trocador de ônibus Hermenegildo da Silva Góis, solteiro, de 18 anos, morador na mesma rua e número, casa 11.

A briga, teve origem numa questão de familia, participando da luta a mãe de Hermenegildo, dona Malvina da Silva, viúva, de 44 anos, domiciliada com o filho; e o menor Waldir de 14 anos filho de Augusto de Paula. Todos sairam feridos, sendo socorridos no Pronto Socorro.

Mesa Redonda do trânsito

Reunida ontem no Ministério da Justiça — Digressão do major Côrtes —

Em mesa redonda realizada ontem, às 21 horas, no gabinete do ministro da Justiça, foram debatidos os problemas do trânsito desta capital. Os debates foram presididos pelo próprio ministro da Justiça, com a participação do major Menezes Côrtes, diretor do Serviço de Trânsito, sr. João Carlos Vital, general Ciro de Rezende, chefe de Policia, sr. Herbert Moses, presidente da ABI, sr. Wolf Klabin, deputado Carlos Luz, sr. Francisco Badaró Júnior, almirante Dodsworth Junior e srs. Ari Miranda, J. G. de Aragão, Og de Almeida e Silva e Sidney Muniz Gregory.

DIGRESSAO DO MAJOR CORTES

Ao diretor do Serviço do Trânsito coube fazer uma digressão sôbre os problemas do tráfego carioca. Na ocasião, abordou a questão do estacionamento de veiculos, considerado como um dos problemas mais importantes, dado o fato de carecermos de "sub-way" e de garagas subterrâneas, tendo revelado que a situação está sendo agravada pelo aumento em média de 2.000 veiculos por mês.

A foto é um aspecto da reunião, quando falava o major Côrtes.

SUICIDIO

Por motivos intimos ingeriu um tóxico na noite de ontem, em sua residência, à rua Igaratá numero 435, em Marechal Hermes, a doméstica Arina Martins Paes, casada, de 37 anos, que faleceu ao dar entrada no hospital Carlos Chagas.

Voto de pezar pela morte de Carmona

Por proposta do vereador Silvino Neto foi consignado em Ata um voto de pesar pelo falecimento do general Carmona. Apenas o sr. Magalhães Junior votou contra a proposição.

Esperada no Rio a viuva de Fawcett

A viuva do coronel Fawcett está sendo esperada breve nesta capital, em virtude das noticias do encontro dos despojos mortais de seu marido, que serão transportados para esta capital, conforme decisão do ministro da Justiça.

CONVENÇÃO DA UDN

Dia 22, definição da linha política

Três dias de reunião na ABI — Modificações nos Estatutos e aprovação de programa parlamentar

O Diretório Nacional da UDN aprovou, ontem, o programa da Convenção Nacional elaborado pela Comissão Organizadora, ontem reunida.

De acôrdo com o mesmo, as reuniões serão realizadas nos dias 21, 22 e 23 na sede da ABI, devendo a instalação solene realizar-se à noite do primeiro dia. Na manhã de 21 haverá, na sede do Partido, a entrega das credenciais.

O relatório politico deverá ser apresentado na primeira sessão ordinária, marcada para as 10 horas do dia 22 e, após sua leitura pelo sr. Odilon Braga, entrará em discussão a linha politica do Partido, aprovando-se, inclusive, uma declaração a respeito.

Nas sessões seguintes, deverão ser discutidas a reforma dos Estatutos, cujo projeto prevê a criação de duas vice-presidências e uma tesouraria. Para os dois primeiros cargos, os nomes em foco são os dos srs. José Augusto e Soares Filho. Também será discutido um programa parlamentar a ser apresentado em colaboração pelos lideres do Senado e da Câmara.

Quanto à presidência, secretaria geral e sub-secretaria, a tendência dominante parecé ser a da reeleição dos srs. Odilon Braga, Rui Santos e Rui Palmeira.

O encerramento da Convenção, à qual deverão estar presentes mais de 600 delegados de todos os Estados, será no dia 23, à noite, em sessão solene, na qual o novo presidente pronunciará importante discurso definindo a posição do Partido em face da politica nacional.

AUXILIAR DE LIVRARIA
Precisa-se, com instrução ginasial. Ofertas de próprio punho, curriculum vitae, fotografia, pretensões e referências, para caixa n. 2.121 deste jornal.

ESFAQUEADO

Na noite de ontem desavieram-se na ladeira do Leme, perto do hospital de S. Zacarias, os operarios Antonio Campos, solteiro, de 22 anos, morador no Morro do Pasmado num barracão s/n., e Waldemar Isidoro, residente no mesmo barracão, juntamente com outros trabalhadores empregados na abertura do tunel do Pasmado.

Em dado momento Waldemar sacou de uma faca ferindo no ventre o seu contendor, fugindo em seguida. A vitima foi internada no hospital Miguel Couto, sendo grave o seu estado.

Na Serra e a 2 passos do Rio
Palmares
Um recanto de Céu onde o ar é mais puro e a vida — mais bela o week-end — um encanto
Loteamento de granjas e sitios
CHEGUE PRIMEIRO!!!
Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11° and
Tels 32-6556 e 52-5239

Eis aqui a familia
14 tipos! 70 côres!
Assim é constituido o maravilhoso sortimento das afamadas
Meias NYLON
Andorinha
NYLON GAZE
Creação maravilhosa
Rua do Ouvidor, 167

ANTÔNIO EMÍLIO ROMANO
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO N. 106-8 — 7.°, SALA 712
Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas — TELEFONE: 22-0020

"MOCASSIN" Original
CRIAÇÃO DNB
De confecção manual
O box-calf do "Mocassin Original" envolve totalmente o pé. O solado FLEX completa o confôrto que este sapato proporciona, dando-lhe uma flexibilidade impar.
...Uma "LUVA" a envolver o pé com o mesmo confôrto e elegância de uma autêntica luva...
BOX CALF NAS CÔRES
Marron - Marron claro - Beije
Havana e Branco
Cr$ 400,00
DNB
Do Nosso Brasil
AV. RIO BRANCO, 149 ★ R. RODRIGO SILVA, 19

Um Dia no Mundo

Continuam a retirar-se os chineses em todos os setores da Coréia. Mas nota-se um aumento importante das fôrças aéreas comunistas.

O comandante das fôrças inglesas de ocupação do Japão manifesta-se de acôrdo com os pontos de vista de Mac Arthur.

O presidente Truman declarou que tinha dado ordens no sentido de ser acelerado o tratado de paz com o Japão.

Um grupo de estudantes nacionalistas chineses em Taiphe, capital da Formosa, retirou da sede do consulado britânico a bandeira da Grã-Bretanha como protesto contra as notícias de que a Inglaterra é partidária da entrega de Formosa aos comunistas.

Mac Arthur teve uma grandiosa recepção em S. Francisco. Notava-se a ausência de homens e mulheres das fôrças armadas.

Dean Acheson pronunciou um discurso no "Clube de Imprensa Feminino" de Washington. Recomendou calma e objetividade nos debates sôbre a política americana, debates que segundo o orador são no entanto cada vez mais necessários.

Morreu o senador Vandenberg.

Assinado em Paris o plano Schuman. O chanceler Adenauer declarou: "Foi a primeira tentativa na história moderna da Europa para criar um grande espaço econômico homogêneo para os produtos básicos como carvão e aço".

A UNESCO dará o seu concurso para o estabelecimento de um plano de pesquisas científicas no Brasil.

Continuam sendo recebidos telegramas em Lisboa pelo falecimento do Marechal Carmona.

Carlos de Castro

Capturada a represa de Hwachon

Abertas as comportas e inutilizados os maquinismos — Desapareceram os comunistas chineses que defendiam a área

TOQUIO, 19 (A.P.) — As tropas aliadas capturaram o grande reservatório de Hwachon, ontem à tarde, prosseguindo o seu avanço pelo território inimigo.

A captura das grandes instalações hidreelétricas de Hwachon foi realizada sem qualquer oposição dos comunistas chineses, que se haviam retirado de tôda a área, inesperadamente, depois de terem oferecido, durante os últimos dias, tenaz resistência às unidades da ONU que procuravam se aproximar da importante represa. Aliás, há cerca de uma semana os chineses abriram as comportas de Hwachon numa tentativa destinada a impedir o avanço aliado. Ainda ontem, quando as primeiras patrulhas aliadas penetraram na área das instalações de Hwachon, encontraram oito das dezoito grandes comportas ainda abertas, e os respectivos maquinismos completamente destroçados e inutilizados.

MARECHAL CARMONA

LUTO OFICIAL POR TRÊS DIAS

O ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, enviou a todos os governadores dos Estados, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a v. excia. que o sr. presidente da República, em data de hoje e por motivo do falecimento do marechal Antonio Oscar Fragoso Carmona, presidente da República portuguesa, baixou um decreto determinando luto oficial por três dias, a partir de hoje. Durante êsse luto, a bandeira nacional deverá ser hasteada em funeral, em tôdas as repartições públicas, federais, estaduais e municipais. Atenciosas saudações. (a.) *Francisco Negrão de Lima*, ministro da Justiça".

HOMENAGENS DO GOVÊRNO BRASILEIRO

O ministro Heitor Lyra, após saber do falecimento do marechal Oscar Carmona, levou a notícia ao conhecimento do presidente da República, no Palácio Rio Negro.

O sr. Getúlio Vargas determinou luto oficial por três dias a começar de ontem, devendo, durante êsse tempo, as bandeiras serem içadas em funeral nos estabelecimentos militares e repartições públicas, prestando-se as honras militares da pragmática; designou o embaixador Samuel de Souza Leão Gracie para representar o Brasil nos funerais; telegrafou ao sr. Oliveira Salazar, expressando o pezar do povo e do govêrno brasileiro, tendo mandado apresentar pêsames ao embaixador de Portugal, sr. Antonio de Faria.

A embaixada do Brasil em Lisboa depositará, em nome do govêrno brasileiro, uma corôa sôbre o féretro.

O corpo do marechal Carmona exposto na Assembléia Nacional

Exéquias oficiais no próximo sábado — Inumação nos Jerônimos —

LISBOA, 19 — (Associated Press) — O corpo do presidente Carmona foi transportado durante a noite passada para o Palácio das Necessidades, sede da Assembléia Nacional, onde permanece exposto à visitação pública.

Durante a reunião do Conselho de Ministros realizada ontem sob a presidência do sr. Oliveira Salazar, ficou decidido que o sepultamento do falecido Chefe de Estado seja realizado sábado próximo, com tôda a pompa oficial.

Os restos mortais do marechal Carmona serão inumados no Mosteiro dos Jeronimos, o Panteon Português, onde se encontram sepultados muitos dos grandes nomes de Portugal.

Consórcio europeu do carvão e aço

PARIS, 19 (AFP) — Foi ontem assinado o Consórcio Europeu do Carvão e do Aço. Assinaram-no os ministros do Exterior dos seis paises aderentes do Consórcio, que é, em síntese, o Plano Schuman, a saber: Alemanha, Bélgica, Holanda, Itália, Luxemburgo e França. O ministro do Exterior da França, senhor Schuman, foi o último a assinar, como representante do país anfitrião e iniciador do Consórcio.

DIA DO ESCOTEIRO

Realiza-se no próximo domingo, às 10 horas as solenidades comemorativas do Dia do Escoteiro promovidas pela União dos Escoteiros do Brasil e por sua Região do Distrito Federal. Estas solenidades constarão de uma concentração escoteira no Campo de Santana, com a presença das tropas escoteiras de Terra e Mar desta Capital.

Nesta concentração será rezada uma missa para os escoteiros pelo padre João Ruffier, assistente eclesiástico da União dos Escoteiros do Brasil. A seguir será feita uma reunião geral dos escoteiros, chefes e dirigentes para receber o ministro da Educação e Saude, a cujo ministério se acha subordinado o Movimento Escoteiro nacional.

Usará da palavra o professor J. B. de Mello e Souza, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, que saudará o sr. Simões Filho, e o comissário nacional, chefe Gelmires de Mello, dirigirá o "Grito de Saudação" ao ministro da Educação.

Serão realizadas diversas demonstrações de escotismo pelas tropas escoteiras presentes, em locais previamente designados e ao mesmo tempo, que serão percorridos pelas autoridades presentes e diretoria Nacional da União dos Escoteiros do Brasil. As demonstrações e a chefia geral estarão a cargo do comissário regional do Distrito Federal, chefe João Ribeiro dos Santos. Para estas comemorações são convidadas as familias dos escoteiros e todas as pessoas que se interessam pelo Movimento Escoteiro, cujo objetivo é a preparação das gerações para um Brasil maior.

Condolências de Truman a Oliveira Salazar

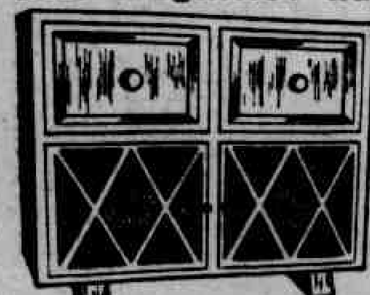
WASHINGTON, 19 (AFP) — O presidente Truman enviou um telegrama de condolências ao primeiro ministro de Portugal, senhor Antonio de Oliveira Salazar, por motivo do falecimento do presidente Carmona, assim concebido:

"Foi com grande tristeza que tomei conhecimento da morte do presidenta Carmona. Devo expressar ao povo e ao govêrno de Portugal minhas sinceras condolências e as do povo americano pela perda de vosso chefe bem-amado".

De seu lado, o secretário de Estado Dean Acheson enviou ao ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, sr. Paulo Cunha, o seguinte telegrama:

"Apresento a vossa excelência e à espôsa e família do presidente Carmona minhas sinceras condolências por ocasião de sua morte. Partilhamos convosco a tristeza causada por esta perda".

Êste magnífico Rádio-fonógrafo



harmoniza-se perfeitamente com seus móveis modernos. Caixa em cerejeira encerada. Chassis originais americanos, G. E. e Emerson. Troca-discos automáticos com 3 velocidades.

A Melodia

Vendas à prazo sem fiador

Gonçalves Dias, 85-Rio

GEN. MAC ARTHUR EM S. FRANCISCO

Declarações do ex-comandante-chefe do Extremo Oriente

S. FRANCISCO, 19 — (AFP) — A mais grandiosa manifestação desde a chegada do general Mac Arthur em solo norte-americano se desenrolou nesta cidade, onde o ex-comandante chefe das fôrças das Nações Unidas, atravessou a cidade num automóvel descoberto em companhia do governador do Estado, sr. Earl Warren.

Vinte automóveis formavam o cortejo oficial tradicional. A familia e a comitiva do general tinham tomado lugar, assim como personalidades civis e militares que os receberam e os acompanharam até a Prefeitura onde teve lugar uma recepção pela municipalidade.

Enquanto que segundo o recenseamento de 1950, a população da cidade se eleva a 760.000 habitantes, de acôrdo com certos cálculos 1 milhão de pessoas aclamaram o general Mac Arthur à sua passagem, enquanto de tôdas as janelas caia uma chuva de confetis, conforme a tradição das recepções norte-americanas.

S. FRANCISCO, 19 — (AFP) — No discurso que proferiu ontem na Municipalidade, Mac Arthur declarou que não tem intenção de entrar na arena política.

"Não tenho intenção de apresentar minha candidatura a qualquer cargo politico e espero que meu nome jamais seja utilizado para fins políticos. Minha única política está contida na frase bem conhecida: "Que Deus abençõe os Estados Unidos"(disse o ex-comandante supremo aliado no Extremo Oriente.

— Como se diz, é intuito dos Republicanos apresentarem a candidatura de Mac Arthur à sucessão do presidente Truman.

Falta de memória ?

Perda de apetite ?

NUEROBIOL

O TÔNICO DO CÉREBRO !

MATERIAIS DE ENGENHARIA

MEIRA S. A.

QUITANDA, 65 A

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.° — Tel: 52-3805

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 126 - Tel. 22-2986

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso !

A Câmara de Rezende contra o fechamento de "La Prensa"

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do vereador Osvaldo Luiz Gomes, presidente da Câmara Municipal de Rezende, um ofício concebido nos seguintes têrmos:

"Tenho a honra de comunicar a V.S. que esta Municipalidade, em sua última reunião, aprovou inserção em ata, do veemente protesto contra à atitude do sr. presidente Argentino, em relação ao jornal "La Prensa". Pela oportunidade apresento a V.S. meus protestos de elevada estima e consideração. as.) *Osvaldo Luiz Gomes*, presidente".

ESTADO DE SAUDE DE LAUREANO

"Apesar do estado geral do dr. Napoleão Laureano continuar animador, observam-se as seguintes anormalidades: a formação de um blastoma (tumor) numa das regiões axilares e b) formação de blastoma no pescoço", informa o boletim do Serviço Nacional do Câncer.

Uma comissão do Instituto Brasileiro de História da Medicina, composta dos srs. Ivolino Vasconcelos, Alexandrino Agra e senador Vivaldo Lima Filho, visitou o sr. Napoleão Laureano no hospital Gafrée-Guinle.

Foram doados ontem 10.500 cruzeiros à Fundação Laureano, em cujo beneficio se realizará, no dia 23, no Carlos Gomes, um festival rádio-teatral.

Operarias de Jesus:

Arquivado o processo

CONSUMADO PELO PROMOTOR O "AÇODAMENTO" DO DELEGADO

O promotor Oliveira Diniz, da 1.ª Vara Criminal requereu o arquivamento do processo instaurado contra a União das Operarias de Jesus, onde o delegado Potier Junior pretendeu descobrir duas menores em cárcere privado.

Como foi noticiado há tempos o delegado Potier, em espalhafatosa diligência dirigiu-se a sede da União das Operárias de Jesus, a Praia de Botafogo, n. 524, depois de chamar reporteres e fotografos de diversos jornais para constatar a denúncia que lhe fôra levada pelo advogado Godofredo Lage Moretzshon. Lá, encontrou uma menor recolhida a um barracão nos fundos do prédio.

CHEGA A PERICIA

Chamados os peritos para examinar o pseudo crime foi constatado que nas condições em que se encontrava o referido barracão não se podia falar em cárcere privado. Transformou-se assim o inquérito para o de apuração de crime de maus tratos, sendo as menores submetidas a exame de corpo de delito.

Em juizo o promotor, em longa alocução, considerou não haver crime a punir, pedindo o arquivamento do processo, com o que concordou o juiz Abritta, que, ontem mesmo fez entrega dos autos ao Cartório, acompanhado de despacho.

UM VERDADEIRO LAR

Afirma o promotor em certo trecho de sua promoção que a resposta ao açodamento com que foi feita a denúncia e ao não menor açodamento com que foi realizada a diligência é a entrevista concedida ao "Diário Noticias" pelo desembargador Saboia Lima, sendo também "eloquente a demonstração de solidariedade à União e a repulsa aos métodos empregados pela autoridade policial, pela unanimidade da imprensa desta capital e dos grandes nomes do jornalismo, como José Lins do Rego, Carlos Lacerda, Franklin de Oliveira, Sarah Marques, Magdala da Gama Oliveira, etc. etc.".

Diz ainda o promotor que antes do exame dos autos foi à sede da União e lá examinou o pseudo cárcere privado, "constatando a sua semelhança com o "cubiculo" que serve de alojamento a d. Clotilde Guimarães, ex-milionária hoje mais pobre que as meninas pobres que ali tiveram a felicidade de encontrar um verdadeiro lar.

NO SENADO

Suspensa a sessão pelo falecimento do marechal Carmona — Falaram Mozart Lago e Domingos Velasco

Tal como a Câmara, o Senado também suspendeu ontem a sua sessão pelo falecimento do marechal Carmona. Fazendo o necrológio do presidente de Portugal, o sr. Mozart Lago declarou:

"Vale salientar, para comprovar o meu acêrto, a atitude que êsse bravo militar sempre manteve, à frente do govêrno português, jamais sentindo qualquer diminuição, qualquer sentimento menos digno dos homens valorosos, ao verificar a popularidade do seu grande e extraordinário ministro Oliveira Salazar, sem dúvida alguma uma das maiores figuras da atualidade mundial, quer sob o ponto de vista cultural quer sôb o ponto de vista administrativo e político."

DEMOCRATICO

Quando o sr. Mozart Lago deixou a tribuna, pediu a palavra o socialista Domingos Velasco. Inicialmente declarou que votava pela suspensão dos trabalhos em homenagem ao chefe de Estado. Isso porque "um Parlamento democrático, o Senado de um país democrático pode e deve prestar homenagem ao chefe de uma nação amiga, qualquer que seja o regime ali adotado".

"Mas isso não implica que "Mas isso não implica que aderimos a um regime totalitário de suspensão da liberdade, como é o ora vigente em Portugal" — acentuou o sr. Velasco.

O requerimento foi aprovado por unanimidade e a sessão foi suspensa.

MORREU O SENADOR ARTHUR VANDENBERG

Dados biográficos

GRAND RAPIDS, Michigan, 19 — (Associated Press) — Faleceu ontem à noite nesta cidade, onde há tempos se encontrava em tratamento de saúde, o senador Arthur Vandenberg, presidente da Comissão de Relações Exteriores. O senador desapareceu aos 67 anos

DADOS BIOGRAFICOS

Arthur H. Vandenberg, nasceu em Grand Rapids a 22 de março de 1884, ali passando os primeiros anos de sua vida. Depois de terminado o curso preliminar, matriculou-se na Universidade de Michigan, cursando a cadeira de Direito, que, entretanto, abandonou em meio por motivos de doença. Logo em seguida entrou para o jornalismo como repórter do "Herald", de sua cidade natal. Trabalhou no jornal durante vários anos, alcançando finalmente o lugar de diretor dessa fôlha. Em 1928 foi nomeado, como suplente, para terminar o mandato do senador Woodbridge Ferris. Tão bem se houve no desempenho do cargo que nas eleições seguintes foi eleito senador pelo seu Estado. Membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado, passou a presidi-la pouco depois, e por vários anos. Compareceu, como delegado dos Estados Unidos, à Conferência de Petrópolis, e era justamente considerado como um dos principais conselheiros do presidente Truman para os assuntos internacionais, sendo, apesar de republicano, dos que mais apoiaram a politica externa adotada pelo atual presidente.

Há cerca de três meses, Vandenberg retirara-se para a sua cidade natal, Grand Rapids, no Michigan, onde vinha se submetendo a rigoroso tratamento, por se achar com a saúde abalada, afastando-se desde então das suas habituais atividades politico-partidárias.

Luta o PTB pelas secretarias

Continua a luta do PTB para obter mais secretarias com o sr. João Carlos Vital. Mostram-se descontentes os membros do partido governista com as escolhas feitas pelo novo Prefeito. O sr. João Luiz de Carvalho reclama para si a secretaria de Agricultura e o sr. Mourão Filho a de Educação. E a prova da insatisfação reinante nas hostes petebistas esta no seu silencio sôbre o nome do sr. João Carlos Vital, contrastando com a atitude dos demais partidos que ja se manifestaram de maneira a mais lisonjeira sobre a escolha do presidente da Republica.

AS ELEIÇÕES DA A.B.I.

Comunicam-nos:

"Realiza-se hoje a assembléia geral ordinária da A. B. I.

Amanhã, com parte complementar da reefrida assembléia, das 8 às 18 horas, a urna estará à disposição dos associados para a votação que elegerá o terço do Conselho Administrativo. A chapa da "Coligação Anti-Comunista" tem a seguinte constituição:

Carlos de Lacerda, Vitor do Espirito Santo, Amador Cysneiros, Alarico Pais Leme, Edgard Pilar Drumond, Renato Travassos, Ivo Arruda, José Alvarenga, Otavio Silverio de Castro, Reys Vidal, Joaquim Rodrigues Neves, Roldão Ribeiro, Jacy Fernandes Dalloz e Felipino Solon. Suplentes: Edgard de Abreu, Antonio Torres Gallo, Breuno da Silva Pessoa, José Ildefonso Prates, Cesar da Cunha, Geraldo Santos Farinha, Olga Menezes, J. Simões Filho, Benjamin Gomes Pereira, Humberto Bruno, Laura Ferreira Pôrto, José Pereira da Silva, Alexandre Passos e Flávio Magalhães Pinto. Conselho Fiscal: Almerio Ramos e Osiris Araujo".



É Bela... Elegante... Perfeita...

"AURORA-88"



Uma Obra Prima Da Indústria Européia!

Prestigiada pela tradição industrial européia, "AURORA-88", lançada no Brasil pela Casa Marzullo Canetas-Tinteiro, impõe-se pela beleza, pela elegância de linhas, pela perfeição de seu funcionamento. Proclamada pelos técnicos a melhor caneta automática de fabricação européia, "AURORA-88" proporciona plena satisfação a seus possuidores. Venha examiná-la hoje mesmo, e verifique a superioridade desta jóia da mecânica especialisada!

Distribuidor Exclusivo

Casa Marzullo

Canetas Tinteiro

Largo da Carioca, Esq. São José - Rio



A realidade das favelas

Retomo, hoje, um velho tema cada vez mais atual. O fundo do problema das favelas está amarrado ao problema, mais vasto, da Reforma Agrária e de uma industrialização que, em vez dos rumos atuais, desordenados, obedeça à realidade fundamental do país, que é a sua base agrária. A industrialização do Brasil tem de ser feita como a da Argentina, do Canadá e da Austrália, e não como a da Inglaterra ao tempo da revolução industrial. Isto equivale a dizer que a base agrária do país é o ponto de partida de tôda industrialização verdadeira, se não quisermos morrer... de falso progresso.

Mas a questão das favelas tem aspectos mais imediatos que não podem ser descurados sob pretexto de que se vai tratar da questão fundamental.

Há nas favelas desajustados e marginais. Mas a grande maioria é de trabalhadores. E destes, muitos ainda preferem as condições em que vivem, por mais precárias que sejam, àquelas a que estavam reduzidos na roça — sem luz, sem hospital, sem biscates e sem as ilusões e também os benefícios e os imprevistos que a cidade proporciona.

O recenseamento feito pelo Departamento de Geografia e Estatística da Prefeitura, quando da tentativa de uma batalha de recuperação das favelas, posta a perder pelo general Mendes de Morais, que tomou a expressão "batalha" ao pé da letra e pôs-se a tratar os favelados como uma tropa inimiga a ser batida e dizimada, revelou certos fatos capitais para o conhecimento do assunto.

O levantamento foi feito em 105 favelas. Existem mais. Ainda assim, apurou-se que em cada 100 habitantes do Distrito Federal, 7 moram em favelas, sendo 4 a 5 pessoas, em média, em cada barraco.

Os adolescentes representam cerca de 15% e as crianças, cerca de 34% dos habitantes das favelas. A taxa de sobrevivência é baixa, pois a percentagem de favelados de idade superior a 40 anos é de apenas 16%.

Mais de 60% dos favelados vêm de outros Estados, e com isto há quem pretenda que o grande mal decorre da invasão do Distrito Federal. Mas não é êsse o mesmo fenômeno registrado em tôdas as camadas sociais do Rio? Dos cariocas que vivem nelas nada menos de 60% são crianças.

Apenas 38% dos favelados são alfabetizados. Mesmo abstraindo os menores de 7 anos, verifica-se o seguinte. Na população do Distrito Federal, 82% é alfabetizada. Mas na população das favelas, isoladamente considerada, apenas 48%.

Nada menos de 24% dos moradores das favelas não são registrados — o que bem demonstra o que temos insistentemente afirmado, a saber, que o simples Serviço Social já faria os favelados darem um grande passo se levasse aos morros o Registro Civil em vez de esperar que os morros viessem até êle, para registrar os milhares de habitantes do Rio que são mortos civis, que perante a lei não existem.

De mais ou menos 50.300 assalariados recenseados, cerca de 14.000 ganham abaixo do salário mínimo (Cr$ 410,00). O maior número é dos que ganham de Cr$ 801 a mil cruzeiros mensais. Na maioria, trabalhadores das indústrias, sendo destes a maioria (10.500, aproximadamente), na construção civil.

Menos de metade dos favelados é composta de inativos, desde que se exclua dessa relação os menores de 7 anos.

Na zona norte estão cerca de 64% dos favelados. Na zona sul, cerca de 21%. No centro, cerca de 14%. O resto, nas ilhas e a oeste da Cidade.

Agora guardem êste dado: cerca de 59% dos favelados trabalham na própria zona de moradia. Isto explica o modo pelo qual crescem e, por assim dizer, a orientação que preside à formação das favelas. Mostra, por isto mesmo, a inanidade das tentativas de localização dos favelados fora de sua zona de trabalho, em campos de concentração financiados por Institutos, etc., nos subúrbios longínquos.

E' NOS BAIRROS EM QUE TRABALHAM OS FAVELADOS QUE SE DEVE LOCALIZA-LOS.

Em cerca de 77% dos casebres não há qualquer espécie de instalação sanitária. Em cerca de 85% não há água nem canalizada nem empoçada. Menos de 14% possuem luz.

Outro dado impressionante — e qual deles não há de ser muito grave, nesse quadro de abandono e indiferença pela desgraça alheia? — é o que se refere à situação familiar. Cerca de 30% dos favelados não são casados, nem solteiros nem viuvos.

Isto pode parecer muito engraçado. Mas, as crianças, que garantia têm? Se ao Estado e aos cidadãos não interessa o problema da formação da família, há de pelo menos interessar o da sua subsistência. E' neste sentido, ainda, que a impressionante situação familiar nas favelas tem que impressionar a qualquer um.

x x x

Estes são dados oficiais, a que o tempo decorrido só terá dado ainda mais pêso, com a agravação crescente das condições de vida e o afluxo, cada vez maior, de novos moradores. A taxa de crescimento das favelas, ainda não verificada, salta aos olhos de todos. Quando o sr. Mendes de Morais começou a perseguição às favelas no centro e na zona sul, deslocando famílias inteiras para campos de concentração nos subúrbios, começaram a nascer, do dia para a noite, centenas de casebres na Avenida Brasil, onde se estendem pela Rio-Petrópolis afora.

Só na favela do Cantagalo, em Copacabana, construiram-se num ano cerca de 90 barracos. A chamada favelinha da Penha — disse-me um observador autorizado — passou, em um ano, de menos de 100 a mais de 600 casebres.

Muitos desses dados já são ou deviam ser conhecidos. Mas o que eles contêm é explosivo como a bomba atômica.

Eles constituem uma acusação, a mais terrivel de tôdas, a uma sociedade sem direção e sem ânimo.

Eles constituem, em suma, um desafio.

CARLOS LACERDA

O discurso nos anais do Congresso
"O povo fará justiça por suas próprias mãos!"

Desenho de HILDE



As florestas canadenses alimentam os prelos do mundo

Robson Black

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

MONTREAL (Via aérea) — O problema da obtenção do papel destinado a alimentar seus prelos insaciáveis vem dando enormes dores de cabeça aos diretores de jornais de quase todo o mundo — exceção feita apenas aos Estados Unidos e Escandinávia.

Na Grã-Bretanha, por exemplo, a produção de papel para a imprensa caiu de 1.360.000 toneladas antes da guerra para umas simples 681.000 toneladas em 1950. Atualmente, as fábricas britânicas estão produzindo 329.000 toneladas de papel menos que há 11 anos — e isso apesar do aumento de circulação das inumeras publicações do Reino Unido e do maior espaço exigido pelos anunciantes.

Entretanto, a partir de 1940 os fabricantes canadenses de papel para a imprensa reforçaram com 2 milhões de toneladas o fornecimento mundial. Hoje, três de cada cinco páginas dos jornais de todo o mundo são impressas em papel canadense. E as progressivas reduções impostas aos embarques de papel para a Grã-Bretanha têm sido feitas contra a vontade e a política seguida pelos fabricantes canadenses, atribuidas apenas às restrições impostas pelo govêrno em consequência da terrivel escassez de dolares.

Mas o Canadá está perfeitamente em condições de produzir todo o papel necessário à duplicação das atuais publicações britânicas, podendo, ademais, preencher devidamente as exigências cada vez maiores dos jornais e revistas americanos.

A base da escassez mundial de papel para imprensa vamos encontrar a escassez, tambem mundial, da sua matéria-prima — a polpa de madeira. O Canadá, porém, é o unico membro da Commonwealth que possui imensas reservas dessa preciosa matéria-prima — cêrca de 500.000 milhas quadradas de florestas fàcilmente exploráveis.

E embora apenas uma quinta parte das árvores abatidas anualmente seja destinada ao fabrico do papel, isso representa a derrubada de 80 milhões de árvores, todos os anos, com as quais o Canadá está suprindo e alimentando os prelos de todo o mundo. Sòmente a edição dominical do "New York Times", por exemplo, exige uma quantidade de papel equivalente a 800 árvores derrubadas por semana, ou seja, 85 acres de floresta.

Para poder sustentar uma sangria dessa ordem, torna-se necessária uma reserva florestal de meio milhão de acres, cada uma de cujas seções é derrubada num periodo de 80 anos.

A importância da manutenção de um suprimento de papel de imprensa cada vez maior, destinado a manter os povos ocidentais sempre a par dos acontecimentos internacionais, foi salientada ainda recentemente pelo apêlo do presidente da França, Vincent Auriol, por ocasião da sua visita ao Canadá.

E convém não esquecer os editores dos jornais sul-americanos, levados a pagar até 300 dolares por tonelada de papel sueco, que também não faz muito confessaram a impossibilidade em que se achavam de manter os respectivos jornais e revistas com a mesma média de circulação anterior — única e exclusivamente devido à escassez do papel.

Felizmente, porém, os fabricantes canadenses estão tratando de impôr uma severa politica ao problema dos seus suprimentos de matéria-prima — isto é, de polpa de madeira. Um dêsses fabricantes mantém uma equipe de mais de 100 engenheiros especialistas cujo único trabalho consiste em garantir a produção continua das suas enormes reservas florestais.

Assim, não existe a possibilidade de qualquer diminuição sensivel na produção canadense de papel. E no tocante às facilidades de acesso à essa produção, a "Newsprint Association of Canada publicou há pouco um comentário, no qual diz o seguinte: "A divisão do mundo em áreas de moeda forte e fraca trará como consequência, no que diz respeito ao papel para a imprensa, uma compressão realmente insustentável nos gastos de papel, sobretudo porque as florestas e as fábricas da peninsula escandinávia mostrar-se-ão inadequadas para a satisfação das necessidades dos paises que não adotam o dolar para pagamento das suas importações".

CARTAS DOS LEITORES

O jogo

"O artigo que teve por titulo, "O jôgo e a mentalidade subterrânea", referente ao projeto de lei para nacionalização da batota, pelo sr. deputado Osvaldo Moura Brasil, foi comentado excelentemente, analisado e rebatido por TRIBUNA DA IMPRENSA na voz intemerata do seu diretor e ilustre jornalista Carlos Lacerda.

Afirmamos conscientemente que as contra-justificações do combativo jornalista, foram convincentíssimas as formuladas pelo representante do povo, a trágica lei de nacionalização, que implica, com as impostas, restrições sem prática e mesmo ilegal, à absoluta liberação do jôgo em todos os ramos e raizes.

Afirmar que a escassez dos orçamentos sê-lo-ia suprida para muitos fins públicos, tirar-se-ia do nefando vicio o adubo para vicejar a virtude, resolver-se-ia o problema da assistência à infância, o dinheiro proveniente da desonestidade daria todo para manter instituições sociais, sendo impossivel extirpar o câncer ou mesmo neutralizá-lo. Portanto, regulamentá-lo, quer dizer, deixar livre e propagar o jôgo ou o câncer que são agora uma ou mesma coisa e mesmo mal, mais livre, liberado e oficial, o jôgo, solução de tudo aquilo (nunca, jamais prevista) age, contra, afirma o mágico descobridor, uma mentalidade subterrânea.

E nêsse mesmo tempo, o grande médico-mártir do câncer, dr. Laureano trabalha e prega o combate sem trégua, embora de vitória longinqua e mesmo se considerando já vencido por êsse mal, o câncer, e equivalendo-se, agora, na ação tenebrosa daquele, o jogo, liberar, ou pior, nacionalizar o imperador dos vicios, êste, o jôgo para sua prática livre, ostensiva e vergonhosa (ate aqui, felizmente, nas alcôvas e atrás das portas e das árvores, temerosa), a abastardar mais a mocidade, já bastante viciada, com taxação impraticável e arrecadação imprevisível ou fantástica e invisível se forem drásticas, nenhuma coisa melhorando, inclusive os orçamentos; adubar o vicio com essência de lei para vicejar com raizes profundas, para nossa miséria social, sobretudo familia e moral, liberar, não atacar, o jôgo ou o câncer — isso sim, é, que é — afirmar que — age nos tempos que vão solapando idéias contraditórias, inconscientes e conceitos — uma mentalidade subterrânea... — J. Raymundo de Oliveira, tenente de Reserva da Marinha, Res.: Rua Dr. Niemeyer, n. 98, casa VII — Engenho de Dentro".

Despacho na Educação

O ginásio Clóvis Bevilaqua, do Ceará, requereu reconhecimento federal, para alcançar as regalias que o Ministério concede a quem lhe obtém o beneplácito. Instalada na sua insolente burocracia, a sra. Lucia Magalhães, — uma das pessoas que mais têm contribuido para o atraso da educação no Brasil — indeferiu o pedido, sob a alegação de que o referido ginásio não tem aquelas condições idéais, maravilhosas, formidáveis, que o formalismo dos mandarins da burocracia da Educação exigem para que um ginásio possa ensinar a meninos.

Vai daí, o ministro Simões Filho despachou favoravelmente ao ginásio, condicionando, porém, o seu favor ao cumprimento das exigências regulamentares pelas autoridades cearenses, notadamente — e nominalmente foi êle citado — pelo deputado Adolfo Gentil, que se interessou pelo ginásio junto ao Ministro.

Aqui é que toca o ponto. Estamos de pleno acôrdo com o Ministro quando êle acentúa, no seu despacho, que aos colégios das regiões mais pobres do país não se pode aplicar aquele rigor de exigências formuladas para as zonas mais ricas. Este é um ato de simples bom senso, e o sr. Simões Filho tem bastante, além da inteligência, que até lhe sobra.

Mas — e a lei? Existe uma lei — e as leis foram feitas para ser cumpridas. Depreende-se, da concessão do Ministro, que a lei é ruim, pois que exige coisas erradas. Neste caso, mude-se a lei.

E ainda: qual será a situação dos ginásios, nas mesmas condições do Clóvis Bevilaqua, que não tenham deputados *punindo* por êles? Para que o bom senso seja admitido no Ministério da Educação, com prejuizo evidente para as demonstrações da sra. Lucia Magalhães, será preciso obter pistolão dos congressistas?

Esta a pergunta que fariamos ao sr. Simões Filho, ao mesmo tempo que louvamos a sua conduta realista, no caso do ginásio Clóvis Bevilaqua, do Ceará.

Loucuras de abril

Os matutinos de ontem divulgaram, em largo estilo, a noticia de que o Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social designara comissão especial para elaborar projetos de reforma da previdência social.

Não discutimos, agora, a heterogeneidade do órgão designado, com técnicos de reconhecido valor e simples carreiristas ministeriais. Mas, há outros aspectos mais estranhos da iniciativa.

O primeiro é o da pletóra de projetos, 8 até o momento, para serem elaborados no prazo de trinta dias. A previdência social, no Brasil, conta com quase 30 anos, e há cêrca de 10, que se discute a sua reforma. Entre as últimas tentativas, registram-se os estudos do ISSB, em 1945, e o projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, de 1947, e ainda em curso na Câmara dos Deputados. Todos êstes esforços, que consumiram energias multiplicadas e preocuparam técnicos e homens de estudo, são ignorados pelo DNPS, que quer oito novos projetos em 30 dias.

Além dessa observação de caráter geral, há outras que vale a pena mencionar. Projeta o DNPS a criação de um Instituto de Previdência para os Agrários, na mesma hora em que o Ministério da Agricultura, seguindo instruções do presidente da República, projeta o Serviço Social Rural. E ao lado dele vários outros, um de Assistência Social, um Banco, um de Assistência Médica, e um até, especial, para os empregados domésticos.

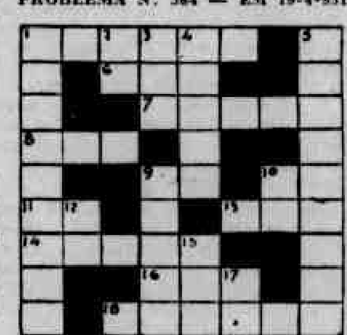
A confusão domina os arraiais da previdência social, não há dúvida. Pois, então, o diretor do DNPS ainda, ignora, em 1951, que êsses problemas, em todos os países, têm exigido anos de estudo, observação, experiência, e, de uma hora para outra, ou seja, em 30 dias, se arrisca a criar instituições para as quais não foram criadas, com antecipação, condições elementares de implantação e funcionamento, e elas próprias, não dispõem de elementos para uma organização eficiente, racional, séria?

Em sua Mensagem ao Congresso o presidente da República estabeleceu algumas linhas para a reforma da previdência social, entre elas, a extensão dos beneficios sociais às populações do campo, através de gradativa e prudente incorporação. Encarece a necessidade de uma solução para os domésticos, mas, não avança sôbre a maneira de atender ao problema, realmente dificil. A prudência do presidente da República, nesse setor, sucede a leviandade do DNPS, anunciando a criação de novas instituições, sem ter em conta as dificuldades e repercussões desse ato.

Que deseja o Ministério do Trabalho? Abafar a publicidade do Serviço Social Rural? Desviar a atenção do povo para a elevação do custo de vida? Destroçar, de uma vez, a previdência social, com essas loucuras de abril?

Passatempos

PROBLEMA N. 364 — EM 19-4-951



Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:

1 — Descanso (pl.)
6 — Oceano
7 — Marca
8 — Suavidade
9 — Artigo
10 — Nota
11 — Homem
13 — Piedosa
14 — Berram
16 — Direção
18 — Aguilhão.

Verticais:

1 — Beleza
2 — Novecento e cinquenta
3 — Fluido
4 — Canto (pl.)
5 — Estudando
9 — Dinheiro
10 — Sorri
12 — Suspiro
15 — Grande quantidade
17 — Sufixo.

Este problema é o último de um concurso semanal (360 a 364).

CHARADAS NOVISSIMAS

O indulto do despota salvou esta mulher — 2-1. (Anhanguera).

A letra pronunciada duas vezes forma um nome de ave — 1-1. (Anhanguera).

O CARTÃO DO DIA

Zeno Caldir

Qual a sua profissão?

CHARADAS CASAIS

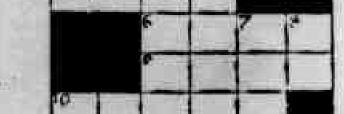
Apesar de corajoso levou muita pancada — 2 (Diofran).

Tenha juizo e pague o imposto de transmissão — 2 (Diofran).

CHARADA SINCOPADA

Quando está esverdeado é que se torce — 4-2.

PROBLEMAS PARA PRINCIPIANTES



PROBLEMA N. 147 — EM 19-4-951

Horiz.: 1 — Turvo; 4 — Amarram; 5 — Mulher; 6 — Número; 9 — Seguiria; 10 — Asperas. Vert.: 1 — Homem; 2 — Seguiu; 3 — Acorrenta; 4 — Antes de Cristo; 7 — Aqui está; 8 — Homem.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novissima — Digono.
Charada casal — Dito-a.
Charada sincopada — Contador-condor.
Cartão do dia — Bronzeador.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. N. B.

Codigo de etica para o radio

Fernando Tude de Sousa

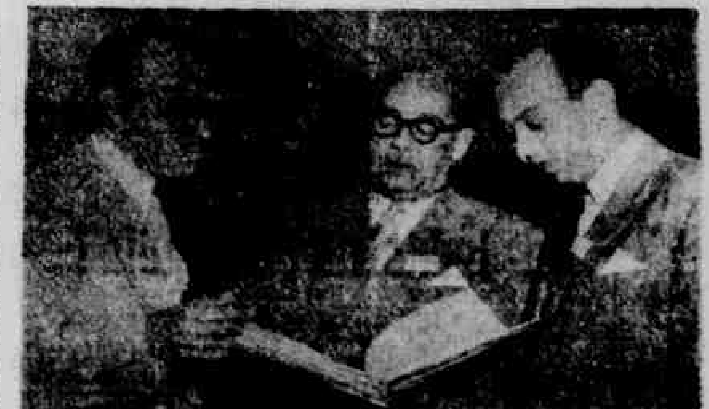
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

— IV —

Um dos ideais do rádio do Continente Americano é ser controlado apenas pela gente do rádio, fugindo inteiramente da ação punitiva e quase sempre parcial dos órgãos governamentais. Há justificativa para tal, mas, todos reconhecem que para se chegar a tal perfeição—como é quase o caso dos Estados Unidos — um sentido de responsabilidade muito perfeito precisa de ser implantado entre os elementos da radiodifusão nos diversos paises. Ha um projeto de Código de Etica que não foi aprovado para todos os paises, mas como uma aspiração na qual devem ser baseados os códigos dos diversos paises, com as *nuances* próprias do local.

Discutiram-se os meios para despertar a noção de responsabilidade no homem do rádio. A formação, no nivel universitário não podia deixar de ser o caminho mais indicado, porque o mais direto e positivo. Foram lembrados cursos breves, cursos de "refrescamento" de conhecimentos e, dentro da proposta de Balerio Sico, de explicação das grandes e elevadas funções da radiodifusão. Foram lembrados também a utilização de alguns minutos diários, em cada estação, para falar sôbre a grandiosidade e as finalidades do mais poderoso dos veiculos de comunicação com a massa. Até o auxilio do Ponto IV foi sugerido para preparação dos profissionais do rádio nas Américas como um ponto de partida para a cruzada por todos desejada para o alevantamento do nivel do rádio, a fim de que os próprios *broadcasters* se tornassem juizes das suas ações.

O Código de Etica está bem redigido e se inspira num documento já em vigência nos Estados Unidos e em sugestões trazidas pela delegação de Cuba. O documento esta dividido em vários capítulos, especificando,



Na Assembléia da A.I.R. em São Paulo: Quiñones, de Pôrto Rico, Rodrigues, da Venezuela e Liñares, de El Salvador

cada um, propósitos muito sadios. O primeiro capitulo é dedicado aos concessionários. Estatui tôdas as obrigações que um proprietário de estação deve ter para com o povo e para com a sua Patria, não esquecendo também o sentido americanista e humano que cabe ao rádio."

No segundo capitulo, um dos mais importantes no ponto de vista do público, traça normas para os diversos tipos de programas. Encontramos aí diretrizes felizes e que todos os homens de boa vontade desejam ver seguidas e respeitadas. Um chefe de familia que nunca sabe o que lhe trará o receptor quando movimenta o *switch*, poderá sentir-se tranquilo no dia em que forem adotadas as normas aprovadas em São Paulo.

Nos programas de cultura geral estão defendidos os pilares da cultura popular, proibe-se o emprego de programas que possam contribuir para a difusão de doutrinas perigosas à democracia e aconselha-se todo apoio às organizações internacionais, legais, que trabalham pela paz e entendimento entre os homens. Cuida dos programas que tragam intolerância religiosa, politica ou racial, como condenáveis. Faz-se uma alusão direta contra as obcenidades e imoralidades nos programas. Neste ponto, teria sido melhor a aceitação integral do Código Norte-Americano no que se refere à linguagem usada no rádio. Os programas que cuidem de sexo, de matrimônio, de familia, do lar, têm que se submeter a diretrizes muito sérias e rigidas. Os crimes sexuais devem ser banidos. A glorificação do divórcio e do adultério, tão comuns em certas novelas, tambem não podem encontrar guarida por parte do radialista digno dêste nome. Os vicios, a disseminação dos narcóticos e os crimes são assuntos que podem ser substituidos, com vantagens, por outros que possuam lados positivos.

No capitulo segundo ainda são tratados os falsos programas informativos ou noticiosos. Lá está expressamente proibido o emprego das caracteristicas que servem para despertar a atenção do publico para fins comerciais. E se declara: "Não se deve empregar efeito sonoro com o propósito exclusivo de impressionar, comover ou alarmar sem necessidade o rádio-ouvinte". Não se deve fazer um anúncio, como se estivesse sendo dada uma noticia. Não se deve, em suma, simular como noticia o que é matéria paga...

O Capitulo Terceiro cuida, especificamente, de programas de noticias, programas politicos, programas infantis, dentre outros. A noticia radiofônica — diz o Código — deve manter o público informado com exatidão, evitando o sensacionalismo. Os comentários e análises de noticias devem ser claramente identificados como tais. O serviço de noticias deve ser justo, equilibrado, e imparcial, apresentando todos os matizes significativos da opinião quando se refira a temas de interêsse público.

Neste campo vale a pena lembrar as correntes de opinião existentes nas duas grandes cadeias radiofônicas dos Estados Unidos. Na "NBC" existe o posto de "comentarista", mas na "CBS" existe o "analista de noticias". Acham os mentores da CBS que o "comentário" é opiniatico e assim viola a liberdade e a isenção do rádio. Deve haver análise de noticias e não comentário. No Código aprovado o assunto é tratado mais superficialmente, exigindo-se apenas que o "comentarista" ou o "analista de noticias" seja pessoa responsavel e diretamente ligada à estação. Não é tarefa que se possa confiar a qualquer oportunista, e seu nome deve ser sempre dado ao público.

No setor dos programas politicos, diz-se taxativamente que "deve ser enaltecido o regime democrático e suas instituições, pugnando-se pela implantação total de suas vantagens. E, que se deve defender os preceitos da soberania popular dentro dos principios democráticos. Não deve haver qualquer censura no programa politico, mas o diretor da estação deve inteirar-se sôbre os choques com a Constituição do seu país.

Os programas infantis, felizmente, tambem encontram defesa sólida no projeto de Código para o Rádio das Américas. Seria bom que tais diretrizes tivessem a mais ampla divulgação no Brasil. Vou resumi-las para os leitores. Estabelecem, inicialmente, que os programas infantis requerem rigorosa supervisão no que se refere ao seu conteudo e na forma de apresentação. Devem ser baseados em conceitos sociais aceitos e devem promover também o respeito aos pais, à lei e à ordem, e exaltar a conveniência de uma vida sã e uma conduta honrada. Devem tender para o estabelecimento de uma moral elevada e para o fortalecimento dos ideais sociais e eticos que caracterizam a vida do país. Devem contribuir para o desenvolvimento de uma personalidade sadia e conter material que não perturbe o desenvolvimento do carater. Devem criar um interêsse pelo desenvolvimento cultural, despertando sempre a maior simpatia e admiração pelos mestres e educadores. Os delinquentes não devem ser destacados como heróis.

A crueldade, a cobiça e o egoismo não devem ser apresentados como valores sociais positivos. O vicio, em qualquer das suas formas, deve ser evitado. As torturas, os horrores ou o sobrenatural devem ser evitados. Não se deve fazer qualquer menção a raptos ou ameaças de raptos. E "nenhum programa ou episódio deve conter matéria ou terminar com um incidente que possa criar na mente da criança uma ansiedade morbida ou outras reações nervosas prejudiciais." A última recomendação é contra certos tipos de concursos ou disputas de premios.

A outra parte do código trata de assunto muito interessante: — a parte comercial, apontando os limites para os tempos de anúncios e também as matérias que devem ser recusadas. Grandes lições que muito poderão auxiliar os radialistas brasileiros.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL 32-8188
REDAÇÃO 32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE . . . 32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA . . 32-8186
OFICINAS 32-8185
PORTARIA 32-8184

Assinaturas

ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AEREA: mesmo preço, acrescido o porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

TRIBUNA DA MULHER

DEPENDE DE VOCÊ TRIUNFAR

Esperamos que você não faça parte do grupo de fatalistas que afirma: "existem apenas duas categorias de indivíduos: os que têm sorte e os que não têm; os que triunfam e os que estão sempre marcando passo...", pois a êles responderemos: existem, sim, as pessoas que avançam com passos decididos, olhos bem abertos; e as que as observam passar, deixando a inveja, o despeito, penetrar-lhes no coração e culpando todo mundo pela sua pobre vida frustrada.

Dependerá de você orientar sua vida para o sucesso; o sucesso bem compreendido, é claro, não o de glórias efêmeras e enganadoras, mas o que torna a vida profissional alegre, entusiasmo no trabalho, simpatia dos que a rodeiam, estima dos superiores.

Glórias bem modestas, poderá alegar. Mas tem certeza de possuí-las? São estas portanto os pontos de partida para o verdadeiro triunfo.

Foram feitas pesquisas para descobrir os motivos que teriam os milhares de empregados insatisfeitos, na iminência de perder o emprêgo ou já o tendo perdido. Um têrço somente, mostrava incapacidade profissional notória; para os outros as razões de inadaptação eram de ordem psicológica: nenhuma boa vontade, indisciplina, preguiça, leviandade, falta de interêsse no trabalho, negligência ou mau caráter. Destas constatações podemos deduzir três condições determinantes do sucesso.

A: — Possuir certas aptidões indispensáveis para a profissão que foi escolhida, eis o ponto de partida que apesar de ser condição importante não é eliminatória, a menos que uma incapacidade total. As aptidões e o amor ao trabalho se desenvolvem com a prática.

B: — Gostar do que faz. Qualquer trabalho poderá tornar-se mais interessante quando a sua verdadeira finalidade é compreendida. Procure descobrir no campo de sua atividade aquilo que poderia estimular suas habilidades e o espírito de iniciativa. Organize o trabalho, exponha idéias práticas, suscetíveis de trazer melhoria na organização técnica e rendimento do trabalho. O chefe se interessará pela funcionária, na medida em que esta defenda os interêsses da emprêsa.

C: — Entenda-se bem com os companheiros. Você será apreciada na medida em que souber fazer-se respeitar. Chegar atrasada, infringir regulamentos, esquivar-se a trabalhos menos interessantes, falar e gesticular sem importar-se com circunstantes, apresentar trabalhos mal feitos, mostrar-se de mau-humor e enervada — são coisas que, se acontecem uma ou outra passam despercebidas, mas, repetidas frequentemente, trazem a intolerância do patrão e a antipatia dos colegas. Será assim a empregada com quem nunca se poderá contar, o ponto morto da repartição, de quem só se espera um momento oportuno para mandar embora.

Seja qual fôr o trabalho, poderá ser feito com prazer, em atmosfera de confiança e bom-humor. Em caso de [illegible] e fracasso, não procure pretextos para justificar-se, não acuse o patrão de muito exigente nem os colegas de invejosos. A razão está em você; procure-a e combata-a se não quiser envenenar sua vida inteira.

O VESTIDO SWEATER DE "SCHIAP" E SUAS VARIAÇÕES



Schiaparelli criou êste belo modêlo ao qual chamou "engana-olhos" É um sweater prêso numa saia de lã. "É, — diz a grande criadora, a toilette ideal para a jovem prática e poderá ser interpretada segundo o estilo de cada mulher".

Sweater em malha fina e mangas 3/4 sôbre saia clássica de lã ou casimira, com bolsos verticais e pospontados.

1.ª variação: sweater vermelho com botões duplos, gola estreita a "l'officier" e punhos da mesma fazenda quadriculada da saia.

2.ª variação: sweater de jersei verde, cortada enviezada, com mangas japonesas sôbre saia de veludo "côtelé" marrom.

3.ª variação: sweater-chemisier em lã caramelo com "pois" brancos sôbre saia preta com dois grandes bolsos.

4.ª variação: sweater em veludo preto, mangas curtas, gola redonda e atada por um nó de côr a combinar com a saia.

CÓDIGO DO CONVIDADO EM 7 DESENHOS



— Faça descer o elevador para os outros convidados.

• • •



— Não chegue com uma hora de atrazo alegando como desculpa uma reunião de diretores.

• • •



— Ache graça quando a filhinha da casa, sentando em seu colo lhe amarrote o finco das calças e desmanche seu cabelo.

• • •



— Elogie o prato preparado pela dona da casa, ao qual tem verdadeiro horror.

• • •



— Não se faça chamar ao telefone durante o jantar para desaparecer com ares de grande importância.

• • •



— Saiba despedir-se quando os donos da casa derem mostras evidentes de cansaço.

• • •



— Não cante hinos patrióticos, ao sair à 1 hora da madrugada da casa de seus amigos.

DIA DE PASSAR ROUPA

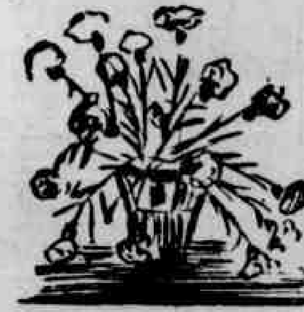


A grande maioria das donas de casa diz que curvar-se sôbre o ferro de engomar é o mais desagradável dos afazeres domésticos; atribuem aos métodos antigos e à falta de ordem tôda a má vontade por êste gênero de trabalho. Aconselham que se coloque a tábua de passar no canto mais claro da casa, seja a copa, a varanda ou a cozinha.

Leve também o rádio para quebrar a monotonia do trabalho, um tapete de borracha ou de côco para o descanso dos pés. Outros acessórios incluem um cesto de roupas, colocado à esquerda (ponha dentro a roupa úmida que deve ser passada, o que evitará a interrupção constante do trabalho para umedecê-las), e um pendurador de roupas ao alcance da mão direita.

Tenha também uma pequena vasilha com água amilada, uma toalha felpuda e papel de embrulho para umidecê-las), e um pen- impedir que as peças compridas "varram" o chão. Passar roupa aprende-se com a prática, mas alguns truques tornam o trabalho mais fácil mesmo para uma noviça. Existem algumas tábuas que já têm dispositivo especial para passar mangas; não dispondo dêste recurso, a toalha felpuda bem dobrada o substitui perfeitamente, tendo a vantagem de ser adaptável ao tamanho das mangas da roupinha do bebê ou ao grande dolman de seu marido.

SUA CASA E' VOCÊ



Para fazer durar flores nos vasos: primeira regra a respeitar — corte tôdas as fôlhas e ramos que possam ficar mergulhados nágua e se forem rosas tire também os espinhos. A flor assim respira melhor. Ponha na água um quarto

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S. A.
(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar T. Bielu — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. França — Conselho Técnico: Dr. Arauld S. Brêtas — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 574 — Tijuca — Telefones 38-8677 e 38-5033

DISTRAÇÕES DE NOSSOS FILHOS

Idade difícil a do menino que ainda não entrou para o colégio e que tem de encontrar em casa meios para se distrair e ocupar o tempo. Pensamos sôbre tudo nos que moram em grandes cidades, em apartamentos cuja exiguidade e falta de jardim impedem que as crianças possam brincar livremente. Torna-se, pois, importante organizar em casa brincadeiras que tragam não apenas a tranquilidade ao resto da família mas, principalmente, não deixem as crianças sem os passatempos indispensáveis nesta quadra de sua vida.

Primeira condição importante: o menino tem necessidade de um cantinho unicamente seu, refúgio para as horas de crise, de birra,



mesmo porque a solidão é necessária para o desenvolvimento da personalidade. Sabemos muito bem que a crise de habitação torna esta realização difícil, mas é preferível sacrificar a sala de visitas ou qualquer outra dependência da casa para o quarto de seu filho.

Lembre-se que o quarto é *dele;* daí a necessidade de instalá-lo convenientemente para que o menino se sinta em plena liberdade em seu domínio. Chão forrado com linoleum, paredes pintadas com tintas laváveis, mobílias amplas e resistentes (sem excluir o bom gôsto). Êle mesmo deve habituar-se a conservar arrumadas as roupas e brinquedos a fim de adquirir o bom hábito da ordem.

Não considere uma catástrofe o gôsto muito comum, nos que têm tendência para pintura, o rabiscar das paredes, nem a água derramada no chão; um pano úmido resolve o primeiro problema ao passo que o linoleum preservará o encerado. Uma vez instalado deve ter abundante material compatível com sua idade. Os brinquedos deverão ser escolhidos de acôrdo com suas preferências e possibilidades financeiras. A atração pelos brinquedos caros e complicados é efêmera e o menino satisfeita a curiosidade os abandona para entregar-se às travessuras: banheiras transbordadas, tubos de dentifrício esvaziados em arabescos fantásticos, guardanapos cortados em tiras. Os pais então ameaçam e proíbem, quando bastaria fazer sugestões e ajudá-los a realizá-las.

Marden, com muita razão aconselha "não faça para seu filho aquilo que êle tem capacidade para realizar". Confie-lhe simples trabalhos domésticos e êle se tornará precioso auxiliar para a mãe muito ocupada. Não menospreze diante dele as ocupações femininas, pelo contrario procure elevá-las salientando-lhes o mérito, inteligência e abnegação que estas reclamam. Veremos então com que orgulho o menino dará conta da incumbência que lhe deram: arranjar as gavetas, tirar a mesa, limpar o pó dos móveis, etc. O hábito da precisão e do "realizado" desde a infância, é de grande utilidade para o futuro.

Quando se trata de filho único, todos os trabalhos manuais são aconselháveis: tecelagem de tôda espécie, em papel, em ráfia, em lã, pintura modelagem, etc.

O gôsto pelas cores, pela decoração nasce destas criações infantis. Pouco a pouco chegará à habilidade de verdadeiro artesão; descobre o mistério das diversas fabricações e esta vitória faz-lhe adquirir grande confiança em si mesmo. Entretanto, não se deve confiná-lo a distrações solitárias; o menino é naturalmente sociável, precisa de distrações coletivas que desenvolvam nele o espírito de equipe.

Brincar de "venda" pode tomar interêsse todo particular, se lhe fôr emprestada uma balança de verdade, algumas mercadorias e dinheiro miúdo. Daí resulta enorme progresso de cálculo mental e sistema métrico. Algumas escolas que praticam o método ativo fundaram verdadeiras vendas dirigidas pelos alunos.

Outro jôgo interessante é a *viagem dentro do quarto:* com auxílio de um atlas, fotografias, cartões postais e uma pequena *mise en scene*, faz-se magnífica viagem e se aprende geografia. A criança tem também muito gôsto para representações. Não diga sempre — não, quando pedirem coisas velhas para fazer teatrinho. Dê-lhe possibilidades de desenvolver a imaginação de concretizar as lembranças das leituras em criações teatrais.

Enfim há várias maneiras de fazer ficar o menino em casa, tendo sempre em vista criar no lar uma atmosfera alegre e proveitosa. Esta preocupação deve crescer com o menino e quando chegar na adolescência, que sua casa se torne mais acolhedora que nunca, para que êle não sinta o desejo de evitá-la.

Os pais queixam-se de que os filhos não sabem ficar em casa; quem sabe não será, o resultado de uma severidade excessiva e falta de compreensão, um lar triste e austero. O sacrifício dos pais é indispensável; são êles que devem permanecer jovens e compreensivos. Aos filhos maiores deve-se dar o tratamento de pessoas grandes se quiserem desenvolver neles o senso da responsabilidade. Passaram da idade das proibições e entraram na dos conselhos cuidadosamente dados. Combine ainda distrações sedentárias com jogos esportivos, indispensáveis a educação viril. Desde cedo habitue-os a tratar com meninas, para que pensem nelas sempre de uma maneira sã e normal. É quase certo que o menino assim orientado, prefira sua casa ao bar ou ao cinema, pois tendo a certeza de encontrar em casa a mãe sorridente e carinhosa, seu prato favorito bem preparado, um lar vivo e alegre, não se atrazará pelo caminho.

SHALIMAR
MITSOUKO
L'HEURE BLEUE
FLEUR DE FEU
VOL DE NUIT
PARFUM PAR
Guerlain
Peyarez

PROBLEMAS PSICOLOGICOS
— PSICOTERAPIA — M. JOUBERT T. BARBOSA
R. MEXICO, 164 - S. 73 — TEL.: 32-3873 — HORA MARCADA

A MODA
ABERTURA DA NOVA ESTAÇÃO DE INVERNO
RUA GONÇALVES DIAS, 18
(Esq. da Rua 7)

Viaje como nunca!...
NOS "CURTISS" DE LUXO



Os "Curtiss Commando" - como tantos outros aviões - oferecem rapidês e segurança. Como poucos, porém, proporcionam luxo e confôrto aos seus passageiros, mercê de suas finas instalações, das quais se destacam 38 super cômodas poltronas, uma rêde interna de amplificadores para informações aos passageiros e um espaçoso e bem montado bar.

Serviços Aéreos VARIG
SE O RUMO É SUL, O TRANSPORTE É VARIG
Informações e Reservas: Tel. 42-3700 — rede interna

Dia social

SR. GETÚLIO VARGAS

Completa hoje 68 anos de idade o sr. Getúlio Dorneles Vargas, político gaúcho, atualmente presidente da República. Passará o seu aniversário no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, onde se encontra veraneando. Será alvo de diversas homenagens, algumas delas bastante sinceras. Antigamente a comemoração dessa data era obrigatória e seria condenado pelo Tribunal de Segurança quem não celebrasse as virtudes e grandezas do aniversariante.

Hoje, graças à morte de uns quantos milhões de pessoas, inclusive brasileiros, na segunda guerra mundial, essa celebração não é mais obrigatória.

Estamos, portanto, à vontade para desejar-lhe felicidades pessoais.

Aniversário de Manuel Bandeira



Faz 64 anos, hoje, um poeta: Manuel Bandeira. E' uma das mais altas expressões da inteligência no Brasil.

No seu apartamento do edifício S. Miguel, na avenida Beira Mar, êle pode ter a certeza do quanto lhe devem muitos brasileiros, pela beleza de seus versos e muitos amigos, pela sua afetuosa companhia.

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORITAS

Maria Simes e Laura Batista Pereira.

SENHORES

Reis Perdigão, consul do Brasil na Ilha da Madeira e presentemente nesta Capital, em gozo de férias.

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 11

que possam melhor aparelhar a instituição para que ela cumpra as suas finalidades. A respeito, o deputado Gurgel do Amaral, 1.º secretário da Câmara, responsável pela engrenagem dessa Casa do Parlamento, afirmou-nos:

— O deputado Monteiro de Castro tem razão. O problema fundamental do regime representativo no mundo inteiro reside na eficiência que devem ter os órgãos legislativos. Trata-se de estabelecer o equilíbrio entre a representação de caráter político e o trabalho de natureza essencialmente técnica. Nêsse sentido os parlamentos de todos os países têm procurado fazer assistir os representantes políticos por técnicos ou equipes de técnicos que permitam ao legislador se valer dos seus conhecimentos.

SERVIÇOS DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Revela o sr. Gurgel do Amaral que incumbiu vários amigos que se encontram no estrangeiro para lhe enviarem regimentos e regulamentos de tôdas as assembléias legislativas que pretendem visitar. Ontem mesmo, acabara de chegar dos Estados Unidos, o sr. Nestor Massena, secretário da Presidência da Câmara que estudou a maneira pela qual o Congresso americano procura resolver a situação criada pela extrema complexidade dos assuntos, sôbre os quais são chamados a opinar os parlamentares.

Declara o sr. Gurgel do Amaral que concorda com a indicação a ser feita pelo sr. Monteiro de Castro, para aproveitamento dos serviços técnicos da Fundação Getulio Vargas, através de fórmula que deverá ser estudada.

— Esse assunto é de extrema delicadeza, mas acredito que com a boa vontade e a clarividência dos parlamentares interessados na eficiência dos nossos serviços legislativos e com a capacidade e compreensão dos dirigentes daquela entidade, poder-se-á chegar a um acôrdo perfeito. A Fundação Vargas passaria a ser um órgão de consulta da Câmara dos Deputados.

REFORMA DA BIBLIOTECA

Ao deputado Gurgel do Amaral têm chegado várias reclamações sôbre as deficiências da Biblioteca da Câmara. A respeito, afirma:

— E' imprescindível a reestruturação dos serviços da Biblioteca, não quanto ao pessoal, que é ótimo e parece suficiente; mas quanto à necessidade de lhe dar mais vida, de forma a que possa facilitar aos deputados nas suas tarefas legislativas. Uma comissão constituida possivelmente dos deputados Monteiro de Castro, Samuel Duarte e Afonso Arinos e outros, além do 1.º secretário, estudará e oferecerá sugestões no sentido de solucionar o problema, de acôrdo com proposta que será apresentada no discurso do sr. Monteiro de Castro.

E' verdade que não podemos dispor de uma Biblioteca como a Câmara dos Representantes de Washington. Mas, precisamos transformar a nossa num elemento vivo de consulta e informação. E em primeiro lugar devemos atualizá-la pois a biblioteca da Câmara na sua maioria só dispõe de clássicos e obras literárias.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Câmara, a seguinte carta: "Washington, 10-4-51 — Meu caro amigo embaixador Lima Cavalcanti — Cordiais saudações — Escrevo-lhe estas linhas para felicitá-lo por sua justa eleição para a presidência da Comissão de Diplomacia da Câmara dos Deputados. Além do natural acesso, a sua escolha era recomendada pela sua experiência diplomática. Não só o país, como particularmente o Itamaraty, muito têm a lucrar com a posição que os seus ilustres colegas lhe deferiram. Rogo-lhe aceitar meu abraço amigo, João Neves da Fontoura."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

Almeida Cardoso, Daniel Cardoso Pimenta, Norberto de Almeira Mancio e Oto Kastrup, sendo que os dois primeiros, sozinhos, são responsaveis pelo desvio de Cr$ 23.579.165,60.

O JUIZ NEGOU

Em face do que fôra apurado, o Delegado de Roubos e Falsificações solicitou, logo, a prisão preventiva dos acusados, para garantia da detenção dos indiciados, sendo negada pelo Juiz da Nona Vara Criminal.

Nesse interim, a Polícia carioca recebeu mandado de prisão preventiva expedido pelas autoridades paulistas, contra os acusados, que eram vistos diariamente no Rio, andando nas ruas como se nada houvesse, — conforme dizem os autos. Estavam acusados em São Paulo de vultoso desfalque, também, e processados pela Décima Vara Criminal.

Nessa ocasião os indiciados fugiram, não sendo mais encontrados pela Polícia, o que não teria ocorrido se a prisão preventiva tivesse sido deferida.

CONFISSÃO

Revelam mais os autos que, antes da fuga o principal acusado Nelson Cardoso, foi localizado numa enfermaria do Hospital da Ordem Terceira da Penitencia, na Tijuca, onde um seu irmão é chefe de clínica. Alí foi ouvido pelo delegado e pelo escrivão Copolécchio, em presença de seus advogados, srs. Alvarenga Neto e Hugo Severiano Ribeiro, confessando, em parte, sua responsabilidade no desfalque, revelando ardis de escrita de que se utilizavam para cobrir as retiradas, procurando ainda, — continuam os autos, atribuir conivência de outros funcionários, o que não foi positivado.

MAIS DESFALQUE

Segundo consta do processo, durante as diligências foi apurado mais um desfalque, êste praticado por Isa Novack, da Agência de Passagens do Aeroporto, que desviou cerca de 120.000 cruzeiros.

O Delegado de Roubos e Falsificações, sr. Pedro Paulo Lemos, conforme está nos autos, "à vista da culpabilidade manifesta dos acusados Nelson Cardoso e Daniel Pimenta", requereu ao Juiz, novamente, a prisão preventiva de ambos os acusados, solicitando urgência na medida, e classificando os desfalques os maiores da história comercial brasileira.

Como o chefe de Polícia houvesse avocado o processo, por razões não conhecidas, ao seu gabinete, foi êle diretamente encaminhado a Juizo, sem intervenção da Delegacia originária.

Estivemos no cartório da Delegacia de Roubos, mas quaisquer informações aditivas sôbre o caso nos foram negadas pelo escrivão que funciona no feito.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

pondo para fora, em pânico, seus pacatos passageiros.

SUBJUGADO

A essa altura comparecia a R. P.-87, chefiada pelo detetive número 246, que, a muito custo, com auxílio de seus colegas de guarnição, subjugou o desordeiro, colocando-o, logo depois, na ambulância do Pronto Socorro que acudira, pois o estivador já estava ferido.

Junto ao paciente tomou assento Benedito Pimenta, amigo do estivador e residente à praia de São Cristovão, número 36, que havia auxiliado os policiais a acalmar o desordeiro. Em caminho, porém, a fúria de Wilson voltou-se contra o amigo, passando a agredi-lo. A ambulância parou e os policiais, que na R.P. acompanhavam de perto, o carro, outra vez subjugaram o estivador.

ZANGOU-SE DE NOVO

Ao dar entrada na sala de curativos do H.P.S., novamente o estivador enfureceu-se, atirando mesas ao chão, derrubando outros móveis, quebrando tudo e tentando agredir médicos e enfermeiros. Dominado ainda, foi aplicada ao turbulento uma injeção calmante, e êle repentinamente transformou-se num pacífico cidadão.

Depois de medicado, foi Wilson Batista encaminhado ao 16.º Distrito, em cujo xadrez foi trancafiado pelo delegado Bonilha de Figueiredo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

SO' FAZ RECEBER ORDENADO

"Para obstar que os serventuários da Câmara deixem de comparecer diariamente — acrescentou — tenho fiscalizado o serviço de ponto e cheguei à conclusão de que um deles tomou a liberdade de se ausentar do Brasil sem a necessária licença. Outra funcionária municipal posta à disposição desta Câmara não comparece à mesma há mais de quatro anos, mandando receber seus vencimentos.

Já levei êsses abusos ao conhecimento do sr. presidente da Câmara e já agora, que o sr. segundo secretário declarou publicamente que há funcionários que não trabalham, vou determinar ao diretor da Secretaria que me informe quais são êles".

NADA FAZEM O SUB-INSPETOR E A PROFESSORA

"Logo no primeiro dia de meu mandato pedi aos chefes de serviço que me remetessem a relação dos funcionários que servem sob sua direção, especificando quais os *indispensáveis* e quais os que podem ser aproveitados em outro serviço. Já recebi as referidas relações e vou propôr à Comissão Diretora o aproveitamento útil dos 600 serventuários da Câmara.

O que é lamentável é que, acusados de mantermos quadro tão numeroso ainda tenhamos 3 funcionários estranhos, à nossa disposição, sendo de notar que dois deles não prestam qualquer serviço. Um é o sub-Inspetor, padrão "S" Dario Alonso Gonçalves Júnior — matricula n. 5.607, a outra é a professora primária Silvia Zenobio Barreto de Assumpção, matricula 3.515".

QUEREM MANTER O "DOLCE FAR NIENTE"

"Já propus à Mesa Diretora que mandasse apresentar êsses funcionários às repartições de origem, mas fui vencida, havendo votado contra a minha proposta os srs. Manuel Blasquez, Celso Lisboa e Frederico Trotta.

Se existem, portanto, funcionários sem *função* e *atribuição*, são êsses três a que acabo de me referir aos quais, alguns membros da Mesa, ainda estão querendo dar o *prêmio* da *dispensa do ponto*".

UMA LIÇÃO AO SEGUNDO SECRETÁRIO

"Essa questão, porém, será por mim trazida a plenário de outra forma e em outra ocasião, porque hoje meu objetivo é apenas demonstrar a falta de razão do sr. segundo secretário, que tomou a liberdade de sentir-se com autoridade de me criticar. Que êste incidente sirva, pelo menos, para s. excia. não confundir mais *serviço*, com *função* e *atribuição*.

Quanto ao mais, a Casa sabe perfeitamente não haver aqui ninguém que se tenha esforçado mais do que eu para que os funcionários da Câmara trabalhem".

Homenagem

— Por motivo de sua readmissão no "Instituto do Mate", o senador Mozart Lago oferecerá um almoço ao jornalista Anibal Duarte, e para o qual foi convidada tôda a bancada de imprensa do Senado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

informa à Imprensa ter sido muito feliz na viagem feita à capital da República, onde, praticamente conseguiu um empréstimo de 2 bilhões e 500 milhões de cruzeiros para a Prefeitura local.

O prefeito de São Paulo disse que os srs. Getúlio Vargas, Horácio Lafer e Ricardo Jafet receberam muito bem a proposta do empréstimo, prometendo tudo fazer para torná-la realidade dentro do mais breve tempo possível.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 12

Cotrim Neto, que afirmou:

— Qualquer pessoa de bom senso observa duas coisas em relação ao abastecimento do Rio. Em primeiro lugar é que o Distrito Federal está muito longe de todos os centros produtores. E, nessas condições, depende fundamentalmente de transportes. Em segundo lugar, os transportes, que são o conduto natural e indispensável ao abastecimento do Distrito Federal, são precaríssimos e insuficientes.

O CASO DA CARNE

Referiu-se o vereador Cotrim Neto ao caso da carne, afirmando que o diretor comercial da Central do Brasil sr. Ernani Cotrim esteve recentemente em Montes Claros, Minas Gerais, onde há 300.000 cabeças de gado para abate. Evidentemente todo êsse gado tem de ser transportado para o Rio, pela Central do Brasil. No entanto, o volume de carga seria atenuado se houvesse um matadouro frigorífico naquela cidade, pois o gado seria ali mesmo abatido e apenas transportada para o Rio a carne frigorificada.

— Quando não é a precariedade dos transportes ferroviários, — acrescentou o vereador Cotrim Neto — é a dos marítimos, que tem agravado seu problema com o congestionamento dos portos. E' o que ocorre com o trigo e com o carvão. Fui informado de que a produção carbonífera do Brasil está estabilizada, devido a deficiência de transportes. As emprêsas carboniferas de Santa Catarina, por exemplo, não querem produzir mais porque os navios que trazem o carvão ao Rio ficam encalhados vários dias, aguardando vez para descarga, motivando vultosos prejuizos.

DEMAGOGIA

— O problema é pois muito complexo. O abastecimento do Rio depende dos demais centros produtores do país, pois a cinta da "baixada fluminense" praticamente não produz o suficiente para as nossas necessidades.

COMICIO E PIXAMENTO

Uma vitrina quebrada — Em volta do Quartel General, pequenos grupos — No Itamarati, um fracass —. Garrafadas do funcionário da Escola Venezuela

Uma vitrine quebrada no edifício em que estão instalados os escritórios da Standard Oil, na Praça Paris, foi a única vítima do sensacional desfile e comício pró-paz, anunciados para ontem pelo Partido Comunista.

O comício, propriamente, não houve. Várias turmas de policiais foram modestamente dispostas ao longo do percurso anunciado e, sem estrépito, pediam aos transeuntes que circulassem, evitando ajuntamentos. Um grupo de "escrachados" estacionou defronte do Itamarati mas foi convidado a retirar-se. Na praça Otoni, fronteira à estação Pedro II, outro grupo tentou um comício-relâmpago, mas o orador desceu depressa.

ARCELINA COMPARECE

A médica Arcelina Mochel, irmã do atual chefe de Polícia do Maranhão e ex-vereadora comunista, compareceu ao local em que deveria ser concentrada a "multidão" que iria entregar ao ministro do Exterior um protesto contra a constituição do "exército inter-americano", que também não houve.

Um grupo de damas comunistas concentrou-se na calçada da Escola Profissional Rivadavia Corrêa, mas depois dispersou-se.

O ITAMARATI SILENCIOSO

Tendo o Itamarati indagado da polícia, se a organização que pretendia entregar um memorial ao ministro era ou não legal, recebeu a resposta de que é ilegal. Por isto não recebeu a comissão, que também não chegou a haver.

GARRAFADA DE PIXE

Na Praça Paris, a fim de provocar escândalo, dois elementos comunistas, um para executar o trabalho, outro para vigiá-lo, surgiram em dado momento. Um deles atirou uma e logo outra garrafa de cerveja cheia de pixe, na parede do prédio da Standard Oil. A segunda dessas garrafas partiu uma vitrine. O fato despertou certa curiosidade. O quebrador de vitrines, preso em flagrante, é Manoel dos Santos, funcionário municipal, lotado na Escola Venezuela.

ANIVERSARIO

O general (reformado) Felicíssimo Cardoso anuncia hoje, para o dia 20, na ABI (como sempre), um "ato público" de comemoração do 3.º aniversário do Centro do Petróleo, que passa agora a preocupar-se mais com a paz do que com o petróleo.

NOTICIARIO

O diário comunista desta capital, noticiando os acontecimentos narrados acima, mancheteou:

"VIBRANTES MANIFESTAÇÕES CONTRA A GUERRA" — "Queimada em praça pública uma bandeira americana e rasgada outra" — "Apesar do aparato policial, foi entregue no Itamarati uma mensagem de protesto das organizações patrióticas".

A comissão compunha-se do médico da Saúde Pública, sr. Valério Konder, conhecido cabotino, do sr. Lobo Carneiro, débil mental do petróleo, e do sr. Aristides Saldanha, vereador eleito na chapa do Partido Republicano Trabalhista e que há dias declarou na Câmara que êsse partido incluiu-o como "isca" para obter votos dos comunistas.

O editorial do diário comunista intitulava-se, hoje, "Ai dos Traidores!" (sic).

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Lúcio Corrêa, ao que nos consta não é um leviano. Sua afirmação, conforme acentuou, estava baseada em estatísticas fornecidas pela Prefeitura do Distrito Federal.

"Assim sendo, por que estarão vazios êsses imóveis quando há tanta gente desabrigada no Rio? Só encontramos uma resposta: o aluguel desses apartamentos e casas está muito além da possibilidade da maioria da população.

ALUGUEIS EXORBITANTES

"Um edifício de 10 andares em Copacabana, construido numa grande área, dispondo de 6 amplos e luxuosos apartamentos em cada andar, terá custado a seu proprietário, incluindo o preço do terreno, segundo o cálculo de pessoa abalizada, Cr$ 18.000.000,00. Êsse imóvel, com 60 apartamentos, teve, para cada apartamento o custo de 300 mil cruzeiros.

O lógico, o legal seria que êsses apartamentos fossem alugados a 2.500 cruzeiros, juros de 10% ao ano. Entretanto, não se sabe como os proprietários arranjam que a Prefeitura lhes arbitre, em casos idênticos, alugueis de 5.000, 6.000 e 7.000 cruzeiros.

Por esta razão os proprietários não têm prejuizo bastando que aluguem metade dos seus imoveis aos afortunados da sorte; podem dispor de outra metade sem que isso lhes faça diferença".

EXIGÊNCIA ABSURDA

Mesmo alugando por preços altíssimos — observa o sr. Rodrigues de Carvalho — os proprietários fazem aos pretendentes exigências absurdas como a de fiador comerciante ou proprietário, numa época em que ninguem o quer ser, recusando terminantemente dinheiro em depósito, apesar de estabelecido em lei. Daí os abusos de luvas etc.

E' necessário pois fixar-se o aluguel dos prédios novos e antigos, ou pelo menos dos novos, em bases justas para ambas as partes. Essa base justa seria a fixação do aluguel em 10% sôbre o preço real da construção. E uma lei, que permitisse aos inquilinos acionar o locador a fim de fixar o aluguel naquela base para as edificações de 1942 para cá, seria uma providência salutar e de real efeito para os interêsses dos que pagam aluguel.

CRITÉRIO IMORAL

— "Os pesados tributos que oneram os imóveis, a burocracia administrativa dificultando e desencorajando aqueles que pretendem construir, as demoras injustificaveis da aprovação de plantas e concessões, ao lado do critério imoral dos arbitramentos, da falta de fiscalização e energia das autoridades policiais, contribuem para que o inquilino, nas grandes cidades do Brasil, principalmente no Rio não tenha onde morar.

A lei 1.300 (nova lei do Inquilinato) em vez de socorrer os inquilinos, agravou-lhes a situação em muitos casos, como na proibição de sublocação e permissão aos proprietários de cobrar despesas de condomínio, animando ainda os locadores a infringí-la, pois prescreveu penas irrisórias para as infrações".

PROVIDÊNCIAS CABIVEIS

Se forem tomadas as providências já expostas — termina o sr. Rodrigues de Carvalho — ao lado de outras como o cancelamento das licenças dos chamados "hotéis sem comida"; financiamento pelo Banco do Brasil e Caixas Econômica das construções populares, destinadas a aluguel por preço accessível; isenção de todos os impostos inclusive da taxa de licença, durante dois anos para as construções destinadas a aluguel ao alcance das pessoas modestas; expropriação dos terrenos vagos das zonas urbana e suburbana, cujos proprietários se negam a construir; revogação da permissão para cobrança das despesas de condominio e outras que tais, temos a certeza de que não mais haverá crise de habitação no Distrito Federal.

MAJORAVAM O PREÇO DA CARNE

Uma turma da Delegacia de Economia Popular prendeu, no açougue "Talho Central", à rua do Catete 297, os empregados José Fernandes Freitas e Manoel Ferreira da Silva, porque vendiam carne com preços majorados.

AUXILIAR DO NOVO PREFEITO

Entre os nomes escolhidos pelo sr. João Carlos Vital para compor o seu secretariado na Prefeitura, e cuja lista já divulgamos, figura o do sr. Wagner Estelita Campos, atual diretor da Divisão de Seleção do DASP.

O sr. Estelita Campos, convidado para a Secretaria de Administração, é autor de livros sôbre administração pública, especialmente do ponto de vista dos problemas de chefia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

O comunicado ao público justificando a medida com o aumento do preço do papel, é assinado pelo sr. Menotti del Picchia, deputado pelo PTB paulista e presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo.

Os únicos jornais da capital a não aumentar o preço são os órgãos da "imprensa amarela".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

da transcrição pudessem constituir nota destoante das homenagens. Mas, o sr. Nereu Ramos negou-se a fazer a convocação.

Não houve diferenças substanciais na posição das bancadas. Votarão a favor da transcrição o PSD e o PTB. Votarão contra a UDN, o PR e o PL. No PSD, além da bancada gaucha, que mantém posição de independência, anunciava-se que os amigos e auxiliares do ex-presidente Dutra, cruelmente atacado no discurso, votariam também contra a inserção. Mas, os srs. Ovidio de Abreu, ex-presidente do aBnco do Brasil, contra quem há um inquérito em andamento, Carlos Roberto, ex-secretário pessoal do general Dutra, já resolveram votar favoravelmente ao requerimento. No PR, também os srs. Manoel Novais e Helio Cabal, assistente do ex-presidente do Banco do Bra- pela transcrição.

Em nome da UDN, em cuja bancada também há alguns votos isolados a favor do requerimento, falará o sr. Soares Filho, que dará como fundamento exclusivo do voto de oposição o sentido político emprestado ao caso pela maioria governamental.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

ram no sr. Vargas, as promessas do seu candidato.

Têm obtido, segundo se observa, êxito considerável, com essa tática, de efeito fácil e seguro, pois cresce, de dia para dia, quase de hora para hora, o desapontamento das massas com a demagogia do sr. Getulio Vargas.

Em vez de guarda-chuva contra o comunismo, como julgaram muitos elementos conservadores que o apoiaram, o sr. Vargas serve de chocadeira de comunistas, pois tendo desencadeado no país uma verdadeira revolução de esperanças e de reivindicações, não pode agora dar-lhes atendimento nem se mostra capaz de servir ao imediatismo dos que o apoiaram.

OS TRES CIRCULOS

Segundo se revela agora, o Partido Comunista, seguindo as diretrizes emanadas da direção, em Moscou, desenvolve a ação em três planos distintos:

1. O dos militantes "escrachados", que são os escalados para vítima, os que trabalham ativamente e às escancaras.

2. O dos órgãos criados para "vender" a idéia do comunismo aos revoltados, aos frustrados, aos descontentes e aos trouxas.

Exemplo: Conselho Nacional do Petróleo, Liga pela Paz e Contra as Armas Atômicas, etc. São órgãos desdobráveis, desmontaveis, manejaveis.

3. A dos verdadeiros dirigentes, que não figuram muito em público ou só aparecem revestidos de inocência. Estes são ajudados, eficazmente, pelos elementos que, em todas as profissões, servem de veículo às diretivas e instruções do Partido. Muitos desses por vaidade, imediatismo, debilidade moral e outros fatores.

AÇÃO MILITAR

Desenvolve-se ativamente o trabalho militar do Partido Comunista. Em Recife, substituindo o ex-major Agliberto, encontra-se o ex-capitão Ivan Ramos Ribeiro, com o nome-de-guerra de "Machado", trabalhando a tropa ali aquartelada.

O comando ideológico da campanha é feito aparentemente da sede do Clube Militar, pelos elementos encastelados na Revista do Clube, prestigiados pelo general Estillac, que lá os mantém com o seu endôsso.

Mas a ação revolucionária processa-se à sombra, como é fácil compreender, pela reestruturação do antigo comitê "anti-mil", abreviação das antigas organizações do Partido no setor militar. A Revista do Clube é principalmente uma demonstração de fôrça, para animar os tímidos e decidir os hesitantes.

O "TRIANGULO DA FARTURA"

O Partido Comunista considera região preferencial para a infiltração no campo, a do triângulo do noroeste de S. Paulo, parte de Goiás e o Triângulo Mineiro. As razões dessa preferência são várias e podem ser assim resumidas:

1. Região que se comunica com alguns dos pontos-chave do país.
2. Menos visada pela vigilância.
3. Relativamente indefinida, quanto à jurisdição dos Estados a que pertence ou com os quais limita, tornando fluida a autoridade para qualquer providência.

PENETRAÇÃO NA ZONA DA SECA

Os dois grandes "fatos novos" do comunismo no Brasil são, no momento, os seguintes:

1. Acentuação da ação militar, graças às posições conquistadas no Clube Militar.

2. Entrada no campo. Pela primeira vez, realmente, o Partido Comunista consegue penetrar as zonas rurais, servindo-se do estado de desespêro em que se encontra o povo do interior. No nordeste a sêca veio abrir oportunidades inesperadas. No chamado "triângulo da fartura" (noroeste de S. Paulo, Triângulo Mineiro, parte de Goiás), o advento do comunismo na zona rural é um fato.

MARCHA DA FOME

Para 1.º de maio está prevista pelo partido um desfile intitulado "marcha da fome", em várias capitais, inclusive no Rio. Esse desfile destina-se a fracasso certo. Mas o objetivo do partido é provocar choques com a Polícia, a fim de criar a animosidade popular contra a violência.

A REVISTA

Com a mesma direção e orientação idêntica, continúa a sair a Revista do Clube Militar, publicamente desmascarada como órgão a serviço dos interesses comunistas.

O seu último número mantém, como diretor, o major Humberto Freire de Andrade, comunista "enrustido", mas já desmascarado.

UMA PROFESSORA AZEDA

Pela segunda vez foi detida agora, sendo logo solta, a professora municipal Suzana Maribondo Vinagre. Na primeira detenção ela mordeu vários investigadores. Na segunda vez ela foi presa distribuindo volantes em que se estabelecia a ligação entre o Centro de Defesa do Petróleo e as diferentes associações "pró-paz", que têm entre as suas figuras de prôa alguns "inocentes úteis" notoriamente a serviço do Partido Comunista, como dona Branca Fialho e outros cidadãos que, geralmente por vaidade, pelo desejo de brilhar, prestam-se ao papel de bimbo do Partido Comunista.

A professora municipal Maribondo Vinagre forneceu interessantes explicações sôbre o funcionamento das associações em questão.

"FESTIVAL DA JUVENTUDE"

A reorganização da Juventude Comunista é a mais premente tarefa atribuida aos organismos de base pela direção russo-brasileira do Partido. A luta pela vitória da Rússia na guerra, sob pretexto de luta pela paz, visando a desmoralização e imobilização das fôrças de resistência à expansão russa no mundo, exige que os comunistas brasileiros cavem fundo no coração da Juventude, despertando nesta um duplo sentimento:

1. Entusiasmo pela ação com aparencia idealista (luta pela paz, altruismo).
2. Mêdo da guerra (instinto de conservação, egoismo).

A reorganização da Juventude Comunista está sendo feita por meio de um "Festival da Juventude" que neste momento se organiza em várias capitais.

S. PAULO, CENTRO FAVORITO

A direção do Partido Comunista encontra-se neste momento em S. Paulo, onde são mais favoráveis as condições para a ação, que está sendo preparada com intensidade.

DEZENAS DE JORNAIS

Até hoje, em plena crise do papel, não faltou papel para os jornais comunistas. O partido edita diários, nas principais capitais, numerosos semanários e outros periódicos.

CONTRÔLE DAS FONTES DE INFORMAÇÃO

Além de jornais e agências telegráficas, o Partido Comunista faz no momento um notável esfôrço para manter e ampliar as suas bases nas agências de publicidade.

E' aí que se concentra a principal fonte de recursos financeiros lícitos, para os jornais e revistas não-comunistas. Por meio de seus elementos postos nessas agências, o Partido procura influir, em alguns casos com relativo êxito, na distribuição e colocação de anúncios. Há casos de elementos principais de agências, e de "contactos" que, sendo comunistas, distribuem dinheiro, anúncios e, portanto, manipulam o dinheiro de emprêsas brasileiras, americanas, inglesas, francesas, etc.

NA A. B. I. E NO SINDICATO

A fim de assegurar o contrôle sôbre os interêsses profissionais dos jornalistas, o Partido tem dedicado especial atenção à infiltração no Sindicato dos Jornalistas e no órgão mais aberto e descuidoso, que é a ABI.

No Sindicato, procura fazer homem-de-palha o seu atual presidente, o sr. Pôrto da Silveira, que para se reeleger contou com o apoio comunista em troca de lugares na direção para elementos de confiança do Partido. Fica, assim, o sr. Silveira prisioneiro de uma direção manobrada pelo Partido, pronto a ser violentamente alvejado no dia em que "riscar fora da caixa".

Na ABI, a fim de vencer posições que se têm levantado contra êle, o sr. Herbert Moses foi lentamente se deixando envolver pelos comunistas. Muito atilado, porém, não lhes dá mais do que o que êle julga estritamente indispensável para ser por êles apoiado.

A fração comunista que se apoia no senhor Moses domina a ABI, transformando as suas assembléias em simples formalidade para sancionar as resoluções da fração comunista.

LEGAÇÕES SATÉLITES

Através das legações dos satélites da Rússia, farta propaganda comunista infiltra-se nos jornais. Há pouco tempo, o próprio Boletim da Associação Comercial publicava propaganda política da Polônia e da Tchecoslováquia, sob pretexto de "informações comerciais", por intermédio de elemento ali colocado pelo senhor João Daudt d'Oliveira.

Preso um guarda-civil

Segundo comunicações recebidas pela Polícia, os comunistas fizeram do dia de ontem um dia de agitações, que se estenderam a todo o território nacional. Entre os presos, no Estado do Rio, figura um guarda-civil da Polícia carioca.

O funcionário do DFSP é Paulo Antonio Adão, detido na cidade de Dois Rios, na ocasião em que, uniformizado, distribuia impressos de propaganda subversiva, tendo, já sido encaminhado à Polícia Civil.

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 2

no palácio Rio Negro, um album de fotografias. As fotos representam as diversas fases da vida de um cavalo árabe que os ministros ofereceram ao sr. Vargas. O cavalo foi comprado na Argentina, pelo sr. João Cleofas. Seguiu, o cavalo, diretamente para Itú.

Na véspera, isto é, anteontem, por intermédio do deputado do PSD José Jofili, o sr. João Cleofas mandou pedir aos seus antigos companheiros da UDN que votassem, na Câmara, em favor da transcrição, nos anais, do discurso do sr. Vargas.

Era presente demais, porém. Basta o cavalo.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Alvaro de Bastos
Docente da Universidade do Brasil
ASMA, BRONQUITE ASMATICA, URTICARIA, ECZEMA, RINITE (crises de espirros), ENXAQUECA, COLITE, REUMATISMO — TESTES ALERGICOS
Av. 13 de Maio 23, s/ 1321-24
Tel 42-3467 — à tarde
— 2as., 4as. e 5as. feiras —

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1355 — das 16 às 18.
Res: 37-8589

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6186

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.º, s 53, Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE —
R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. —
R da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Telef. 22-5215
Resid. Telef. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, sala 507 — Diariamente das 14 às 16,30 - Tels 22-6737 e 22-4553

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17 tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sab — das 14 às 16 — Tel 52-2516

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 8, 6.º andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-8367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0680

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-6737 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Ouvidor 25, 11.º, das 15 às 18
Tels 48-1069 e 23-0208

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 15 às 18 horas — Tel. 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Diariamente 9 às 12,30 — exceto quartas e sábados
Rua Santa Luzia, 799, s. 1301, tel 22-5232

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
[illegible] tel 26-0470
Diariamente [illegible]

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2282 — Revista CAFÉ CONCÊRTO 4, com Walter D'Avila, Mara Rúbia, Magali, Norbert e Wellington Botelho — à 1 hora. O melhor até agora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, de Helio Ribeiro e Geysa Bôscoli, com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Sitta Filho, Luis Cataldo. Montagem de Pernambuco — às 20 e 22 horas. Revista de grande montagem. — Vesp. às 16 horas.

CASABLANCA — Tele e Bibi Ferreira em revista de Geysa de Bôscoli e Luiz Peixoto, à 1 da madrugada.

COPACABANA — 27-0020 — Círculo Acadêmico Cândido de Oliveira apresenta MORTOS SEM SEPULTURA, de J. P. Sartre — hoje e amanhã, às 21 horas.

FENIX — Fechado.

GLORIA — 22-9146 — A SORTE VEM DE CIMA, por Ed. de Filippo, trad. A. Viriani e Paulo Magalhães — com Jaime Costa, Aristóteles Pena, Jaira de Oliveira, etc. — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 horas.

JARDEL — 27-5712 — "O DE PENACHO", com Dercy Gonçalves e Iolanda Varga. Uma revista de César Ladeira e Renata Fronzi — às 20 e 22 horas.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adela Inga, campeã mundial, e um grande elenco. — Cr$ 45,00 arquibancada e 30,00 geral.

REGINA — 22-8411 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine. — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pera, Nadir Lanza — às 21 hs. Cr$ 36,50. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e... — Vesperal às 16 hs.

RIVAL — 22-2721 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 hs. Cr$ 36,50. Uma caipira refaz a fortuna da família a que sempre serviu. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

SERRADOR — 42-6442 — Em cena: O SENHOR TAMBEM É?, de D. Niccodemi, com Raul Roulien, Nely Rodrigues, Iara Cortez, Geraldo Gamboa e outros — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de R. Frazy, trad. J. Ribeiro, com Hortensia Santos, Zaquia Jorge, Iza Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — Hoje às 16, 20 e 22 horas — Cr$ ..0,00.

CINEMAS

UM GRITO NA NOITE (Un grito en la noche) — Filme mexicano. Direção de Miguel Morayta. História realista. Com Gustavo Rojo, Mimi Derba, Kater Luquion e Delia Magana. Nos cinemas RIVOLI, ART PALACIO e S. JOSÉ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

BONITA E VALENTE (Annie get your gun) — Da Metro — Direção de George Sidney. Filme-revista em tecnicolor e muita música. Com Betty Hutton, Louis Calhern, Edward Arnold e outros. Nos três cinemas da Metro (PASSEIO, TIJUCA, COPACABANA): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

HISTORIA DO TANGO (La historia del tango) — Filme argentino da "Cosmos" — Direção de Manuel Romero — Tenta-se explicar a história dum gênero musical através da própria música. Com Virginia Luque, Severo Fernandes, Tito Lusiardo e outros. Nos cinemas PRESIDENTE, COLISEU, PARATODOS e LEME: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A ILHA DO TESOURO (Treasure Island) — Da RKO — Produção de Walt Disney com artistas de carne e osso. Filme baseado no grande romance de Robert Louis Stevenson com Bobby Driscoll e Robert Newton nos principais papéis. As incríveis aventuras de uma criança numa ilha de piratas e mistérios. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, RITZ, STAR, HADDOCK LOBO, MASCOTE, PRIMOR, COLONIAL e OLINDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SEDUÇÃO TRAGICA (I, Jane Doe) — Da Republic — Direção de John H. Auer — Filme focalizando a vida de homens e mulheres que emigram enfrentando mil dificuldades — Com Ruth Hussey, John Carrol e Vera Ralston. Nos cinemas IMPERIO, IRAJÁ e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

A DANÇA DO FOGO (Danza del fuego) — Filme da "Emelco" — Direção de Daniel Tinayre. Impressionante história duma célebre pianista que se deixa levar pela arte até quase a loucura. Com Amélia Bence, Francisco de Paula, Alberto Closas e outros. — Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, CARIOCA, BIANGULO, IDEAL, MADUREIRA, MARACANÃ e MEM DE SÁ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AS MIL E UMA NOITES (Da Universal (Arabian Nights) — Reprise. Filme de 1943. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, AMERICA e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CONFLITOS DE AMOR (La ronde) — Terceira semana — Direção de Max Ophuls. Filme malicioso e, às vezes, licencioso. Com artistas do teatro e do cinema francês. No cinema PATHÉ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TORTURADA (The girl in the Painting) — Da Gainsborough Fank — Direção de Terence Fisher. Drama que examina um caso de personalidade desviada. Com a atriz sueca Mai Zetterling e Robert Beatty. Nos cinemas PALACIO, ROXY e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BARONESA — O gostoso e Homem contra o perigo
BANDEIRA — Amanhecer fatídico e Sangue e morte
CAXIAS — O gangster e A ilha dos renegados
CENTENARIO — O colar da pantera e Ouro e sangue
COELHO NETO — Se eu fôra rei e Demônio negro
EDISON — Ladrão com alma
ESTACIO DE SA' — Um passo em falso e A máscara de sangue
FLUMINENSE — A dama de Tanger e O coração de Rusty
GRAJAU' — Amanhecer fatídico e Sangue e morte
GLORIA — Vaqueiro de improviso e Estranho encontro
GUANABARA — Stala
JOVIAL — Alguém deixou êste mundo
MODELO — Aviso aos navegantes
MODERNO — Duas paixões em luta
NACIONAL — Meus sonhos te pertencem
PIEDADE — Escravo do passado e Tragédia nos Alpes
POLITEAMA — O tesouro dos bandoleiros
ROSARIO — Aviso aos navegantes
ROULIEN — O barbeiro de Sevilha e Demônio dourado
SANTA CECILIA — Garoto da fortuna e O ascendente
S. CRISTOVÃO — Turbilhão da vida e Armadilha da morte
TIJUCA — Alguém deixou êste mundo
TODOS OS SANTOS — Palavras de mulher e O rei dos cassinos
VELO — Aviso aos navegantes
VILA ISABEL — Stala

Em Niterói

EDEN — Escravo do passado e Tragédia nos Alpes
ICARAI — Torturada
IMPERIAL — O tesouro dos bandoleiros
ODEON — Mil e uma noites
PALACE — Sedução trágica

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Mil e uma noites
D. PEDRO — Investigador secreto
PETROPOLIS — Perdidamente tua
IPANEMA — Torturada
MONTE CASTELO — Torturada

Música

Um tríplice espetáculo no Municipal (I)

— Pergolesi: "La Serva Padrona"

* Edino Krieger *

A Temporada de Arte Nacional proporcionou ontem à noite, no Teatro Municipal, um tríplice espetáculo operístico levando à cena três óperas quase desconhecidas do nosso público: "La Serva Padrona" de Pergolesi, "Soror Angelica" e "Gianni Schicchi" de Puccini.

A iniciativa de incluir no repertório operístico da Temporada presente obras raramente dadas a conhecer ao nosso público constitui, por si só, um indício de que o caráter necessariamente cultural de um empreendimento como a Temporada de Arte Nacional começa a preocupar os seus organizadores, levando-os a uma compreensão mais exata do encargo que lhes é devido: ao "Falstaff" de Verdi, com que teve início a série de encenações promovidas pela TAN, adicionam-se agora as experiências de mais três óperas pouco divulgadas entre nós, quebrando definitivamente o "tabu" em que parecia envolver-se a possibilidade de ampliar o repisado repertório das nossas Líricas sem implicância de insucesso.

A primeira ópera encenada ontem à noite — "La serva Padrona" de Pergolesi, encontra-se esteticamente no momento transitório entre o barroco e o rococó italianos: ali se mesclam características técnicas e estilísticas da ópera pre-clássica (em estreita conexão com as formulações de Metastásio no campo da forma) e uma leveza quase mozartiana na utilização orquestral dos acompanhamentos. Sua qualidade essencialmente não-dramática, sua condição de "intermezzo" humorístico, suas cadências harmônicas baseadas nos moldes arquiteturais do barroco napolitano e sua forma esquemática "ária-diálogo" contrapõem-se a uma substância musical por vezes repleta de um sabor galante e aristocrático, cuja condicência para com o classicismo francês se manifesta claramente nas contendas estéticas a que deu origem posteriormente quando das lutas exacerbadas entre os "bufonistas e anti bufonistas" em Paris.

A representação de "La Serva Padrona", conquanto parecesse de uma delineação estilística mais exata cênica e musicalmente, revelou, por outro lado, um valor ir conteste na jovem Ivone Zita, tanto por suas possibilidades vocais quanto de representação cênica.

O "Uberto", vivido por Guilherme Damiano, ressentiu-se de uma certa tendência de emitir os sons imprecisamente em sua sequência melódica, fruto de uma oscilação talvez demasiado ampla do seu vibrato.

Mas não há sombras de dúvidas de que "La Serva Padrona" constituiu uma contribuição valiosa para o coeficiente de experiências dos nossos artistas, tanto quanto para o desenvolvimento do público amante do gênero operístico.

Dedicaremos as nossas observações de amanhã às óperas de Puccini "Soror Angelica" e "Gianni Schicchi", apresentadas no tríplice espetáculo ontem realizado no Teatro Municipal.

Hoje o "Ballet" Lambrinos

O "Ballet Vassili Lambrinos" oferece às 21 horas de hoje, no Teatro Municipal, a terceira das quatro récitas anunciadas para o seu estágio nesta capital. O programa será o mesmo do espetáculo de estréia e incluirá: um "Quadro Grego" — coreografia de V. Lambrinos, música de Debussy; "Serenata" e "Vida Breve" — coreografia de Irma Villamil, música de Malats e De Falla; "Sonata" — coreografia de Terekhov, música de Liszt; "Narciso" — coreografia de Nina Verchinina, música de Ravel; "Vito e Garrotin" — coreografia de Irma Villamil, música popular espanhola; "Suite" — coreografia de M. Quintana, música de Chopin; "Viva Navarra" — coreografia de Irma Villamil, música de Larreglo; e finalmente "Variações Sinfônicas" — coreografia de Shabelewsky, música de Schumann.

Teatro

"O senhor também é ?"

Claude Vincent

O programa da divertida peça estreada o tem anuncia uma "sátira pseudo-filosófica" em "versão brasileira de Roulien".

Sabe-se que êste gênero é o mais difícil de acertar, e que uma certa percentagem do êxito de uma sátira é devida ao ambiente e ao público. "O Senhor também é?" parecia outra, no Teatro Municipal de São Paulo, onde não chegou a convencer nem uma parte da crítica, nem, falando francamente, a cronista desta coluna; enquanto aqui, na sua estréia no Teatro Serrador, foi merecidamente aplaudida.

Um filósofo sustentador da teoria de que a infidelidade é a melhor condição humana — para os outros, naturalmente — pensa que nunca se verificou o fato na sua própria experiência, tendo tido três mulheres super-fiéis. Chega a dizer que êle e sua última espôsa "se separaram por excesso de fidelidade"! O inquilino do andar imediatamente superior, pelo contrário, é o campeão do sofrimento; sua espôsa é de uma infidelidade integral e tumultuosa: e mais infiel ela é, mais ciumenta se torna. Não seria ela a mulher que o filósofo anda procurando para sua experiência? Acontece, de fato, que é justamente aquela de quem o professor já la se apaixonando! A "experiência" faz o assunto da peça, e dá muita margem às situações cômicas. Mas por que Raul Roulien julgou útil acrescentar ao segundo ato um monólogo que em certo sentido é uma paródia do *Ser ou não ser*, do Hamlet? Não tem ligação com o enrêdo, e serve apenas para mostrar as qualidades de declamador do conhecido ator.

Quanto à interpretação, o elenco trabalha homogeneamente, com a vantagem da segurança dos papeis, o que permite um ritmo bem acertado. Outra vantagem: não sendo a peça representada aqui para uma platéia de Teatro Municipal, não se torna necessário nenhum exagêro, e o desempenho individual de cada ator fica melhorado.

Se Roulien não é mais o galã de uns dez anos atrás, também não perdeu o seu contato com o público, nem sua presença teatral. Geraldo Gamboa, no "Sofredor", conseguiu mais naturalidade na sua interpretação, e sua dicção é tão clara que uma estrangeira recem-chegada, que só entende castelhano, o compreendeu perfeitamente. Tulio Berti, num *tombeur de femme desopilante*, tem uma intervenção de acôrdo e João Rios e Luiz Piccini não prejudicam os papéis menores.

O naipe feminino, com a exceção de Alair Nazareth no papel da Carlota, é o mesmo de São Paulo. Nely Rodrigues, na virtuosíssima secretária que finalmente toma a sério os conselhos de seu patrão, tem oportunidades que aproveita, sobretudo no primeiro ato. Yara Cortez, na tumultuosa Beatriz, é um pouco artificial na primeira cena, mas depois vive o tipo sugerido pelo texto. Alair Nazareth, estreando o papel levado em São Paulo por Beyla Genauer, não destacou os matizes do texto, nem soube aproveitar a surpresa que ela causa ao filósofo com a revelação de sua infidelidade.

O cenário é prático, com alguns móveis bem desenhados, mas os "objetos de arte" são inexpressivos, e a falta de livros nesta sala de filósofo (pseudo ou não) se nota imediatamente. A iluminação côr de rosa é de acôrdo com o espírito da peça.

RENATA FRONZI — Volta ao Teatro dia 24, no "Acapulco". Boa notícia para os cariocas

Renata Fronzi de volta ao palco

E' uma notícia que alegrará aos admiradores de Renata Fronzi: a querida "vedette" que tanto sucesso fêz em 1949 e que abandonou o teatro em pleno sucesso para casar-se com César Ladeira, não se livrou de todo do micróbio da ribalta. Há mais de quatro meses, Renata vem produzindo em parceria com César, as aplaudidas "revuettes" da série "Café Concêrto", além das revistas por êles escritas e ensaiadas para o elenco Dercy Gonçalves. Mas até agora havia se mantido afastada do palco. Agora anuncia-se o seu retôrno em "Café Concêrto n. 5", a ser estreada têrça-feira, dia 24, na "boite" Acapulco. Ao lado de Renata, estreará Mary Gonçalves, além dos cômicos Walter d'Avila e Wellington Botelho, e da graça das "glamorosas" comandadas pelo primeiro bailarino Norbert.

Ainda não há data para "Ninotchka"

Apesar de já estar com elementos novos contratados para o seu desempenho a peça "Ninotchka" ainda não tem data marcada para ocupar o cartaz do Regina. A peça dará novas e grandes responsabilidades a Dulcina de Morais que terá no protagonista o mesmo papel que no cinema mereceu o feliz desempenho de Greta Garbo; e já se sabe que A. Fregolente fará um dos 3 russos cômicos da peça.

Roulien estréia com "O senhor também é?"

Pela ordem alfabética, o elenco de Roulien é o seguinte: Alair Nazareth, Geraldo Gamboa, Luiz Piccini, Ney Rodrigues, Rosita Rocha, Roulien, Tulio Berti, Yara Côrtes e outros. Talento, sedução, juventude, beleza, graça, espiritualidade; que presente melhor poderia oferecer um empresário ao seu público? Roulien não se apresenta como "vedette", apresenta-se como ator e diretor que respeita e admira seu público e por isso deseja apresentar-lhe o melhor que um teatro moderno e dinâmico pode apresentar. Mas êsse público deve ficar alerta, pois, a temporada, que se iniciou ontem, terá a curta duração de três semanas.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-0234. (8014)

RENATO BORGES
Rua do Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 43-4898

Cinema

O HERÓI E A CONVOCAÇÃO DE HERÓI

(Azar de um valente)

Danilo Ramires

E' incrível que com a cidade abarrotada de fitas de segunda, terceira, quarta, e até sem classe alguma, um filme de John Ford tenha a tela do REX para exibição. Ou querem "forçar" o REX, ou querem matar John Ford, como se fôsse coisa que se pudesse fazer aqui no Brasil, no nosso meiosinho cinematográfico. Mas o certo é que "Azar de um Valente" lá está e, graças a Deus, com uma boa projeção e um bom som.

Pela primeira vez na sua vida de canastrão de Hollywood, Dan Dailey tem um bom papel, e muito faz por êle em cada cena, em cada segundo, pois o filme é todo êle, aquele quixotesco herói de cidade do interior que precisa ir para a guerra a fim de que ninguém pense mal dele e de sua família.

Dentro deste enredo irônico, às vezes até bastante mordaz, desenrola-se uma história arquitetada com muita inteligência e habilissimamente preparada para a tela.

O herói deve partir, mas como isso não acontece, êle não é nunca requisitado e os anos se passam, a coisa assume ares de drama. Mas o imprevisto chega, e quando êle se torna herói, ninguém acredita.

Preferíamos que no fim da película, êle nunca se tornasse um herói para os outros, embora, nós, na platéia soubessemos. A fita devia terminar com Dan Dailey dizendo:

— Ninguém sabe e, entretanto, eu sou um herói!

O filme tem movimento de sequencias e "takes" esplêndidos, rápidos e sugestivos. Dentro de tudo, destaca-se o trabalho de Dailey como uma revelação inegável.

Um filme acessível a todos, e capaz de a todos emocionar e arrancar boas gargalhadas.

Promessas para 1951

Para breve, ainda êste ano, anuncia-se os seguintes filmes: "Mulher Cobiçada" (Battes Blanches) "Giuliano, o Bandido da Sicilia", realização de Aldo Vergano; "Mulheres Sem Nome", de Geza Radvanyi com Valentina Cortese e Simone Simon; "Maya a Desejavel", com Viviane Romance dirigida por Raymond Bernard; "O Mulato" que Francesco de Robertis realizou; "A Cativa do Castelo", com Jean Simmons e Katina Paxinou; "Encontro Com o Destino", (Aux yeux du souvenir) com Michèle Morgan.

Leia sábado
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA
TRIBUNA DA IMPRENSA

FLASH GORDON NO PLANETA MARTE 11º EPISODIO
Gatinho CELESTIAL Desenho Colorido
A SOMBRA dos Andes Curiosidade
SESSÕES Passatempo CAPITOLIO HOJE
POPEYE em CÃO QUE LADRA TAMBEM MORDE DESENHO
Super-homens do BILHAR Miniatura de PETE SMITH
MUITO BREVE! O IMPERIO SUBMARINO

Carlo BUTI — CANÇÃO AO VENTO
Extra — DEMONIOS DA PISTA
O FAMOSO DERBY INGLÊS
PLUTO
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Matinées Infantis
Hoje CINEAC

NA ESTRADA
roda macio

FORA DA ESTRADA
puxa como nenhum outro

O pneu
BANDEIRANTE
GOODYEAR
para transporte pesado

Sim, para veículos que trabalham em pedreiras, derrubadas, minas e outros transportes pesados, fora da estrada, em caminhos ruins, Bandeirante é o melhor pneu. Sua banda de rodagem é mais espêssa; a carcaça extra-forte resiste e vence as asperezas do serviço; o desenho especial, com barras longas e curtas, permite ainda, ao pneu Bandeirante, rodar macio nas estradas pavimentadas. Examine, hoje mesmo, num Revendedor Goodyear, o pneu Bandeirante e veja que pneu extraordinário!

A banda de rodagem, de desenho especial, permite suavidade na estrada e grande tração fora dela!

GOODYEAR
O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA
13.359

Turismo-Viagens

EXPOSIÇÃO EM UBERABA

Acomodações e transporte

No periodo de 3 a 11 de maio próximo, será realizada a XVII Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba, reunindo exemplares de bovinos das raças zebús pertencentes aos criadores mais importantes da região. Prevendo grande afluência de interessados e curiosos, publicamos hoje uma relação de acomodações e transporte para êsse centro pecuarista do Triângulo Mineiro.

TRANSPORTE — Pode ser feito por estrada de ferro, de rodagem ou via-aérea. De ferro, pela Central do Brasil, baldeando em Cruzeiro para a Rêde Mineira de Viação.

O transporte rodoviário, partindo do Rio só é possivel com veiculo proprio, pois não existe nenhuma linha de ônibus Rio-Uberaba. O roteiro a seguir é o seguinte: até São Paulo pela nova Rio-São Paulo; daí, a Campinas, pela via Anhanguera e seguindo em direção de Araras, Leme, Pirassununga, Cravinhos, Ribeirão Preto, Jardinópolis, Orlândia, Guará, Ituverava, Aramina, Igarapava, Conquista e, finalmente, Uberaba.

De Belo Horizonte, num total de 606 quilômetros, o roteiro é o seguinte: saida do centro da cidade pela praça Sete, seguindo as avenidas Amazonas e Augusto de Lima e depois as ruas Piáu, Erê, Diabase, Platina, Calafate e Gameleira, onde existe uma barreira do Estado; daí, em direção a Uberaba, passando pelas seguintes localidades: Tavares, Pará de Minas, Caetano Preto, Igaratinga, São Gonçalo do Pará, Saúde (parada para refeições), Moema, P. do Chumbo, Melo Viana, Paraiso, Ibiá, Araxá e Uberaba, entrando na cidade pela estação Amoroso Costa e avenida Indianópolis logo depois.

O transporte aéreo é feito pela Aerovias Brasil (avião misto às sextas-feiras), Panair do Brasil (terças, quintas e sábados às 8,40 horas) e VASP (saidas de São Paulo todos os dias às 13,15 horas).

ACOMODAÇÕES — Uberaba possui hoteis com relativo conforto. Nos estabelecimentos de primeira (padrão do Triângulo) as diárias são: quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 65,00; e com banheiro — Cr$ 90,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — 120,00; e com banheiro — Cr$ 160,00.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
SERPA PINTO	Hoje	LISBOA	SANTOS
COPACABANA	Hoje	ANTUERPIA	BUENOS AIRES
FORMOSE	Hoje	BUENOS AIRES	BORDEUS
SESTRIERE	Hoje	BUENOS AIRES	NAPOLES
CONTE BIANCAMANO	Amanhã	BUENOS AIRES	GENOVA
ITATINGA	Amanhã	RECIFE	—
ALCANTARA	Dia 21	SOUTHAMPTON	BUENOS AIRES
CONTE. CAPELA	Dia 21	ILHEUS	—
PAOLO TOSCANELI	Dia 22	GENOVA	BUENOS AIRES
ANDREA "C"	Dia 23	GENOVA	BUENOS AIRES
RODRIGUES ALVES	Dia 23	NATAL	—

NAVIOS ATRACADOS:

27 DE OUTUBRO (arm. 1 - 23-2234), URUGUAY (arm. 2 - 43-0910), ARGENTINA (arm. 3 - 43-0910), HIGHLAND PRINCESS (arm. 4 - 23-2161), MARILU (arm. 5 - 23-1701), RIO NEUQUEN (arm. 6 - 43-4994), DEL NORTE (arm. 7 - 23-4134), DELIUS (arm. 8 - 42-4156), ARIERO (arm. 8/9 - trigo), COLUMBIA STAR (arm. 9 - 42-4156), HEMBURY (arm. 9/10 - 23-1332), LOIDE PANAMA' (arm. 10 - 23-3756), NORMACHAWNK (arm. 11 - 43-0910) e LYA (arm. 22 - 43-4994).

PASSAGENS: Marítimas e aéreas
CARGAS AÉREAS: Nacional e Internacional
DOCUMENTOS — LEGALIZAÇÕES
AGÊNCIA S. JORGE
PRAÇA MAUÁ, 67 ★ TEL. 43-6943

GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

A ESCAVAÇÃO DO CANAL DE SANTA CECÍLIA JÁ ESTÁ COMPLETA

Êste canal, com 2.500 metros de extensão, será utilizado para levar ao reservatório de Sant'Ana, no vale do Piraí, a água desviada do Rio Paraiba. Erguido por meio de poderosas bombas elevatórias na Usina de Santa Cecília, um grande volume dágua será aduzido a êste canal por um túnel de 3.311 metros já escavados em rocha viva. O Canal de Santa Cecília, cuja escavação já está completa e cujo revestimento continua em pleno andamento, faz parte do gigantesco plano de aproveitamento das águas dos rios Paraiba e Piraí, empreendimento de vulto que a Light está executando ativamente para ampliação do seu potencial hidrelétrico, a fim de atender ao constante aumento do consumo de eletricidade nas regiões a que serve. Mas, até a conclusão definitiva dessas obras, é preciso que todos os consumidores de luz e fôrça poupem o máximo de eletricidade, pois o volume dágua no Reservatório de Ribeirão das Lajes continua ainda em desfalque.

Grátis
INTERESSANTE PUBLICAÇÃO SÔBRE AS GRANDES OBRAS DA LIGHT.

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

LIGHT
ECONOMIZEM ELETRICIDADE!

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO

Um dos mais sérios discursos dos pronunciados na Câmara sôbre a politica financeira do govêrno foi o de Orlando Dantas, representante socialista. Diante dêle só há, para o ministro da Fazenda, uma saída honrosa e digna: pedir hora ao presidente da Câmara e ir à tribuna defender-se, pessoalmente, das acusações gravissimas que lhe faz aquele deputado.

E aqui o convocamos, para que assuma a única atitude que lhe compete tomar diante daquele discurso tão forte e tão grave.

A tese da UDN, sustentada em sua magnifica série de discursos, foi a de que a politica financeira do govêrno estava errada e que, por isto, alarmava desnecessàriamente o país. Expondo os seus pontos de vista, pela palavra de professôres de economia politica, o que a UDN fêz, como sempre acentuou, foi apontar ao govêrno o caminho certo, as medidas justas para uma sadia politica econômica. Quis, assim, a UDN que o govêrno tomasse o caminho certo, abandonando a trilha errada em que estava.

Contrário a isto é Orlando Dantas. Para o representante socialista, que se fixa terrivelmente na pessoa e na atuação do ministro da Fazenda, Horácio Lafer, no seu relatório não praticou um êrro de visão mas sim, foi propositadamente capcioso. A acusação é esta:

"S. Excia. está querendo apavorar a opinião pública para defender os interêsses de sua classe, os lucros extraordinários".

Acusação direta, pessoal, gravissima, que não pode, não deve ficar sem resposta também pessoal e imediata.

O discurso do representante socialista é todo vasado nesses têrmos, sob esta tese central cuja gravidade ninguém pode deixar de reconhecer. O ministro "vem estabelecendo uma arrumação de números" para provocar o alarme. E depois de exaustiva crítica à exposição do Ministro esta iteração acusatória:

— Afirmo, pois, que o sr. ministro da Fazenda apenas alarmou a opinião pública. Está, repito, no papel legitimo de defender a sua classe que, aliás, representa muito bem, com muita inteligência".

Não, isto não pode ficar sem resposta! E' uma negação completa do espirito público de Horácio Lafer; é, mesmo, uma acusação direta de desonestidade na função.

O Ministro precisa vir à Câmara para defender-se perante o plenário que ouviu tão grave denúncia.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Uma safra de faltosos, no dia 13. Parece que estavam todos com mêdo do azar que se atribui ao número. Na Comissão de Saúde Pública não foram Anisio Moreira, Antônio Correia, Aramis Ataide, Ferreira Lima, José Fleury, José Romero, o jogador Moura Brasil, Pereira Lopes e Saulo Ramos. Na de Serviço Público faltaram Ataide Bastos, Pedro de Sousa, Nelson Omegna, Paulo Guerra, Plácido de Oliveira. Na de Redação estiveram ausentes Mota Neto, o louro oxigenado Paulo Lauro e Roberto Morena. E nesta hora gravissima para o Nordeste não se interessaram pela Comissão do Polígno das Sêcas, no dia 11, Clemente Medrado, Leônidas Melo, Chagas Rodrigues, André Fernandes, Clodomir Milet, Severino Maris, Francisco Macedo e Carvalho Neto. Viva a farra!

OUTRA DE CAPANEMA

A UDN estava inclinada a votar pela inscrição do discurso de Getúlio nos anais da Câmara. Tinha razões lógicas. Era um discurso do presidente da República, muito embora fôsse um mau discurso. Por ser mau, aliás, era um documento de maior importância ainda, precisando, por isto, ser resguardado para os historiadores do futuro, para os pósteros. Capanema foi a Soares Filho:

— A votação é um ato politico. O Presidente quer saber quem está com êle ou contra êle.

E a UDN vota contra, e outros partidos vão votar contra, e muitos deputados pessedista votarão contra sòmente por causa disto. Capanema é mesmo um lider.

MAIS OUTRA

Morrendo Carmona a sessão tinha que ser adiada, como era lógico. O requerimento foi feito e entregue à Mesa. Capanema, que chegou cêdo à Câmara, concordou com êle. Queria, porém, que fôsse votado, ontem, o requerimento sôbre o discurso. Redigiu um substitutivo mandando suspender a sessão e convocar outra vinte minutos depois. O requerimento tinha que ser votado. Redigido o substitutivo Capanema, da bancada de imprensa mesmo, o entregou a Nereu, recomendando alto, para todo mundo ouvir:

— Presidente, olha aqui. Suspende-se a sessão e convoca-se outra para vinte minutos depois. Assim resolve-se tudo. Aqui está o requerimento.

Nereu abriu a sessão, seguiu o Expediente e fêz votar o requerimento primitivo. Suspendeu a sessão e nem deu bola para o substitutivo de Capanema.

O lider deveria, ao menos, praticar as suas leviandades em segrêdo e não assim, de público, na bancada de imprensa.

AINDA OUTRA

Ainda outra de Capanema, esta, até, de espirito. Na bancada de imprensa apresentaram-no a Joel Silveira:

— Conhece aqui, Joel Silveira?

E êle:

— Conheço da leitura e de pancada...

VITORINO

Vinhamos aproveitando, na avenida, a gazeta que a suspensão da Câmara proporcionara. Umas mulheres bonitas, umas vitrinas floridas, numa tarde de primavera. De repente, a figura esguia de Vitorino quebrava a paisagem. Ao seu lado, de braço dado com êle, vinha também a robusta figura de Luzardo. Ora bolas, melhor ir aguentar, mesmo, na redação, a caturrice do secretário.

QUESTÃO DE ORDEM

O orador do Expediente que não terminar seu discurso antes das 15 horas poderá fazê-lo no dia seguinte, conforme o Regimento. Nereu adotou a prática de dar a êste orador, no segundo dia, apenas os minutos necessários a completar, com os minutos gastos no dia anterior, uma hora justa. Parece que há êrro na decisão de Nereu. Verifique isto sr. deputado. O orador, no segundo dia terá direito, se o quiser, a tôda a hora do Expediente. O Regimento diz que a inscrição para o dia seguinte será para terminar o discurso, sem direito de transferir a outrem o tempo restante. Ora, se é para terminar o discurso é lógico, já que não existe limite expresso, que o orador terá todo o tempo necessário à terminação, dentro do limite geral, é claro, isto é, até às 15 horas. E se o orador não tem o direito de transferir a outrem o tempo restante é porque, está se vendo, pode ocupar todo o tempo, até que não reste tempo nenhum. Nereu desculpe a intromissão nos seus dominios regimentais, mas só pode ser esta a inteligência dos prágrafos 7.º e 8.º do art. 72.

CASA ISNARD COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 23 de abril de 1951, às quatorze horas, na sede social à rua Lavradio n. 67, a fim de deliberarem sôbre a eleição da Diretoria, cujo mandato terminará a 5 de maio de 1951, assim como a alteração do artigo 13 dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1951.

Diretor Superintendente
Dr. Francisco Ernesto Isnard

S. A. CASA PRATT

Ficam à disposição dos srs. Acionistas, na sede social da S. A. Casa Pratt, à rua da Quitanda ns. 46/8, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1951.

Pela Diretoria,
JOÃO BAYLONGUE,
Diretor Vice-Presidente.

Leia sábado
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Doze bispos contra o jogo

A "Carta Pastoral" proibida pelo DIP

Em 1942 os doze bispos da "Provincia Eclesiástica de São Paulo" publicaram uma "Carta Pastoral" contendo os mais fortes e irrefutáveis argumentos contra o jôgo, que na época vivia, com a complacência do govêrno, em franco progresso. A Pastoral é um vibrante e desapaixonado libelo. Como a ditadura enxergasse nêle apenas um obstáculo à marcha da jogatina, o DIP não permitiu sua divulgação.

Começa assim a Pastoral: "Diariamente, a imprensa e as radiodifusoras apregoam os cassinos, situados uns em aprazíveis ilhas, outros em praias encantadoras, êstes em afamadas estações de águas, aqueles em saudáveis montanhas.

"O mesmo pregão de morte convida para tais lugares os homens de negócios, as familias abastadas, o povo enfim, sempre ávidos de sensações, sugerindo aos recem-casados que prefiram os ditos cassinos para aí passarem a sua lua de mel. E porque maiores sejam os atrativos salienta-se a presença e a exibição de artistas, cujo valor e renome só existem na imaginação dos propagandistas e na mediocridade das platéias".

"Assistimos também, de onde em onde, aos combates movidos contra êste vicio mortifero. Reclamada pela indignação popular, esta-la violenta a repressão, para logo amainar, enquanto, persistente como os tumores malignos, continua o jôgo a intoxicar a nação com redobrada virulencia. E que, se dispondo as fôrças vivas do Brasil a extirpar o cancro, à volta dêste ousadamente se agrupam os que fizeram dessa enfermidade de morte para a Pátria um meio de vida para si mesmos, colhendo de tão corrupta fonte rios de dinheiro para as suas arcas".

"Esta a tristissima situação. Dissimulá-la seria enganar-nos num assunto de capital importância para a nação. Poucos terão a coragem de denunciar êste péssimo estado de coisas, porque a timides avassalou muitas consciências, acovardou muitas energia e fez tremer as pernas que deveriam profligar, na mais benéfica das campanhas, o hediondo mal que tanto nos deforma e avilta".

MODALIDADES DO JOGO

Enumerando as diversas especies em que o jôgo é pôsto em atividade, a Pastoral não vacila em dar a tôdas a mesma indisfarçada condenação. Desfazendo apregoadas vantagens que poderiam advir do "jôgo como instituição", do jôgo regulamentado, são concludentes os argumentos que demonstram o saldo negativo dos beneficios apontados pela fantasia dos atos oficiais.

Para um dos prováveis resultados, há o seguinte: "Concedamos que as rendas e multas que o Estado recolhe da jogatina sejam grandes e superem mesmo os impostos, de muitas profissões em conjunto. E' isto entretanto honroso para nós? Um país que baseie o seu orçamento não no trabalho honesto mas nos proventos da jogatina, sob a alta proteção das autoridades, está infamado para sempre.

"Como oficializar ou regulamentar o jôgo?—que problemas resolve o Estado, se, a despeito dos pingues lucros, cria ao mesmo tempo, novos e piores casos de assistência social, permitindo a sistemática desorganização dos lares e o empobrecimento da nação; aumentando o número dos vencidos da vida, que virão pesar fatalmente sôbre os orçamentos; defraudando o país de tantas fôrças construtivas? Não! O jôgo não é fonte de enriquecimento para nenhuma nação, mas causa de pauperismo geral; não é garantia para o tesouro público, mas o seu maior dilapidador por lhe roubar as fôrças do trabalho, as únicas que podem fazer prosperar as finanças nacionais.

"Tenhamos coragem de escrever também: o jôgo como instituição normal, legalizada, oficializada, é gravissimo sintoma de decadência moral da politica. E' a prova, ou o indicio de que à mentalidade do esfôrço sucedeu a mentalidade da preguiça. E' a miragem, é a curiosidade, é a ventura, é a displicencia, é a moleza introduzidas nas fibras de um povo, que lhe corroem o cerne de tôdas as resistências e lhes destroem as boas qualidades".

O final da Pastoral sintetiza o que deve ser feito no combate ao vicio: "De tudo quanto acabamos de expor, infere-se que é de imperiosa necessidade mover decidido combate ao jôgo. Não se há de fazer com investidas e recuos, rigores e afrouxamentos, indecisões e precipitações, titubeando, excedendo-se, negando, contradizendo-se, pois semelhantes atitudes muito desacreditam a autoridade.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA, 142 - 1.º and.
Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0505.

Comércio & Produção

JAFET EVASIVO

S. PAULO, (Sucursal) — O sr. Ricardo Jafet, durante sua estada em São Paulo, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa. A reunião, realizada no Hotel Esplanada, compareceu elevado número de jornalistas. Diversas perguntas foram feitas ao sr. Jafet. Todavia, nenhuma delas recebeu resposta satisfatória, percebendo-se claramente o receio do presidente do Banco do Brasil em entrar em pormenores de sua administração. Geralmente respondia que o assunto "estava sendo providenciado", que "a matéria em questão é sigilosa" e que encarava o problema com "simpatia". Quando arguido sôbre matéria técnica, titubeava, emendando as palavras e não respondendo coisa alguma. Os jornalistas retiraram-se do local visivelmente mal impressionados.

VAO MINERAR

Duas empresas conseguiram autorização para funcionar como mineradoras em território nacional. Trata-se das Indústrias Brasileiras de Artigos Refratários S. A. e da Cia. de Mineração São Mateus S. A., ambas sediadas no Estado de São Paulo.

TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS

De acôrdo com as apurações do Monitor Mercantil o movimento de transações imobiliários no Distrito Federal no primeiro trimestre de 1951 subiu a 2.244 no valor de Cr$...... 573.399.961,13 contra 2.541 e Cr$ 447.697.848,23 nos mesmos meses de 1950.

O recorde foi registrado em 1949 quando as transações imobiliárias do Distrito no primeiro trimestre montaram a 3.367 valendo Cr$ 613.541.394,93.

1.381.976 TONELADAS DE CIMENTO

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1950 o Brasil produziu 1.381.976 toneladas de cimento, no valor de Cr$ 769.317.939,00.

São produtores de cimento, no país, os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Sul e Espírito Santo. Aos três primeiros cabem as cotas de 518.437, 471.430 e 211.228 toneladas, respectivamente.

NOVA ASSOCIAÇÃO RURAL

Foi reconhecida pelo ministro da Agricultura a Associação Rural de Planaltina, no Estado de Goiás.

CONFIANÇA

A Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Confiança, acaba de publicar o seu relatório referente ao ano de 1950. Nesse documento verifica-se que a emissão de apólices passou de 4.253 em 1946 para 18.623 no último ano e os prêmios, no mesmo periodo, subiram de Cr$ 1,9 milhões para Cr$ 11,4 milhões.

O Relatório, ao mesmo tempo que comunica a liquidação de hipotecas de seus prédios, venciveis em 1961, anuncia a construção de um novo edificio de 18 pavimentos a ser construido na avenida Almirante Barroso logo que seja concedida pela Prefeitura a indispensável licença.

Está assim em excelente situação a companhia dirigida pelo sr. Otávio Ferreira Novál, tendo como superintendente o sr. José Augusto d'Oliveira e na gerência o sr. Otávio Ferreira Novál Jr.

PRODUZIRA CERCA DE 20 MIL BARRIS DIARIOS A REFINARIA DE PETRLEO DE SANTO ANDRE

S. PAULO, 19 (Sucursal) — Os meios econômicos de São Paulo mostram-se satisfeitos com a notícia do acôrdo firmado recentemente para a instalação de uma refinaria de petróleo em Capuava, municipio de Santo André. A localidade em apreço situa-se a cerca de 20 quilômetros de São Paulo e a 40 de Santos, desfrutando, pois, de uma situação privilegiada que virá facilitar em muito o abastecimento não só da capital paulista, como do interior do Estado, concorrendo, ainda, para o barateamento comercial. A refinaria terá condições para produzir diariamente a elevada soma de 20.000 barris.

NAO PODEM SER IMPORTADAS

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil não concede licenças de importação em qualquer hipótese aos seguintes artigos:

- Ester nitrico nitrocelulose
- Estirantes para W.C.
- Estojos metálicos para baton
- Estufas elétricas
- Exaustôres de ar
- Extintores de incêndio à base de teatra-cloreto de carbono, espuma soda ácido e brometo de metilo.
- Extrato fluido de centeio espigado
- Extratos de piretro
- Extrato de quebracho.

PECUARIA E AGRICULTURA EM MINAS

BELO HORIZONTE, 19 (Sucursal) — O boletim mensal do Departamento Estadual de Estatística acaba de fornecer dados sôbre a pecuária mineira, demonstrando satisfatório desenvolvimento dos rebanhos em nosso Estado. Assim, enquanto em 1945 o rebanho bovino era de 9.436.000 cabeças, em 1949 êste número contava em 11.915.000, havend portanto um aumento de 2.479.200 cabeças ou seja 22%. Seu valor que em 1945 era de 4.429 milhões de cruzeiros passou a 9.122 milhões em 1949, isto é, mais 51%.

O mesmo boletim fornece ainda outros dados: Equinos: Em 1945 contavam-se 1.070.800 cabeças que subiram a 1.185.540 em 1949. Em 1945 seu valor representava a soma de 457 milhões de cruzeiros, passando a 729 em 1949. Asininos e muares — Em 1945 nosso Estado possuia 532.717 cabeças no valor de 338 milhões de cruzeiros. Em 1949 houve um aumento de 25% de cabeças, aumentando o valor em 44%. Suinos — o rebanho suino contava em 1945 com 3.753.600 cabeças no valor de 626 milhões de cruzeiros; em 1949 elevou-se a 4.444.780 — 15% a mais, no valor de 1.386 milhões de cruzeiros, isto é, 54% de aumento. Ovinos: Em 1945 — 246.620 cabeças no valor de 7 milhões de cruzeiros; passando em 1949 para 281.980 cabeças elevando-se a 15 milhões de cruzeiros seu valor, representando 51% de aumento.

Caprinos — O rebanho de 1945 compunha-se de 230.550 cabeças, passando a 297.110 em 1949, aumentando portanto 22%. O valor passou de 5 para 13 milhões em 1949, num aumento de 60%.

Total: — O rebanho mineiro aumentou de 18%, subindo o valor de 50%.

Reina a indisciplina no P. T. B.

Carta do Diretório Paroquial de S. José ao Diretório Regional do PTB — Votaram contra a candidatura do sr. João Machado para a presidência da Câmara Municipal — "Transformado nosso partido num farrapo" — Texto

O diretório paroquial de São José do PTB enviou uma carta ao diretório regional do Distrito Federal em que assinala graves indisciplinas do partido, analisa a repercussão nos outros grupos politicos aliados e considera "alarmante" a situação criada.

O TEXTO

Exmo. sr. presidente do Diretório Regional do PTB no Distrito Federal. Respeitosas saudações.

Reuniu-se hoje em sua sede, às 10 horas o Diretório Paroquial de S. José do PTB. Na ocasião ficou resolvido oficiar ao exmo. sr. presidente do Diretório Regional protestando contra a atitude de indisciplina e traição ao próprio PTB demonstrada pelos vereadores que, transformando nosso partido num farrapo, colocaram-se indisciplinadamente contra a candidatura do sr. João Machado indicado pela comissão executiva para a presidência da Câmara Municipal.

A demonstração dada ao público da falta de ordem, de disciplina e respeito reinante no PTB do Distrito Federal é passível de uma urgente e severa punição a todos que concorreram para o desprestigio do nosso partido aos olhos do povo, dêste povo que acreditando no nosso programa nos deu no último pleito uma esmagadora vitória nas urnas.

Dessa forma, sr. presidente do Diretório Regional, ou V. S. toma medidas severas contra os "mulambos" do PTB ou o nosso partido se afundará de vez no conceito popular, pois o PSD, o PSP, o PR e outros nossos aliados foram moral e politicamente sacrificados pela traição que jogou no pleito da Câmara dos Vereadores o PTB contra o PTB.

Como se vê, a situação provocada é de alarme, pois se não vierem providências urgentes e severas para êste ano o PTB cairá no descrédito total.

Aproveito o momento para reafirmar os protestos de nossa estima e elevada consideração.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1951. — (ass.) *Waldemar de Barros*, presidente.

Pulmões — Radiografias
80 CRUZEIROS — TAMANHO GRANDE
RESULTADO IMEDIATO
Consultas com radioscopia 30 cruzeiros
CLINICA DR. MACHADO FILHO - R. S. José, 50 - 1.º

MUITO BOM O TRABALHO DE TIROLESA

Montarias prováveis para sábado e domingo

PRIMEIROS "FORFAITS"

CORRIDA DE SABADO

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13.15 hs

			Ks.	Cts.
1—	1	Madrigal, F. Irigoyen	55	30
2—	2	Gladio, L. Meszaros	55	40
	3	Indiscreto, J. Mesquita	58	50
3—	4	Avante, W. Andrade	55	35
	5	Muchacho, A. Ribas	55	60
4—	6	Galeño, L. Dias	55	25
	7	Gengibre, A. Brito	55	70

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13.45 hs

			Ks.	Cts.
1—	1	Guambi, O. Ulôa	55	35
2—	2	Macauba, U. Cunha	53	20
3—	3	Zenzizar, I. Souza	55	30
4—	4	Sketch, J. Tinoco	55	40
	5	Freedom, R. Urbina	53	40

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14.45 hs.

			Ks.	Cts.
1—	1	Caranahy, J. Tinoco	56	35
	"	Jeruqui, J. Mesquita	56	35
2—	2	Florete, L. Dias	56	30
	3	Liró, S. Machado	58	40
3—	4	Anacker, XX	55	50
	5	Sargaço, XX	56	40
4—	6	El Malachin S. Ferreira	56	30
	"	El Toro, U. Cunha	58	30
	"	M. Schach, A. Ribas	56	30

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14.50 hs.

			Ks.	Cts.
1—	1	Péllas, R. Urbina	55	30
	2	Pandorra, O. Ulôa	55	40
2—	3	Fair Baby, A. Araujo	55	25
	4	Leiza, A. Ribas	55	50
3—	5	Dew Pearl, J. Mesq.	55	27
	6	Miss Judy, L. Diaz	55	60
4—	7	Starway, F. Irigoyen	56	35
	8	Distinguée, P. Coelho	55	40

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15.25 hs.

			Ks.	Cts.
1—	1	Egle, L. Diaz	56	27
	2	Media Luna, XX	52	40
2—	3	Má, P. Tavares	56	35
	4	Cracovia, U. Cunha	54	50
3—	5	Luarlinda, L. Meszaros	56	30
	6	Waxy, XX	52	40
	7	Gericó, XX	50	30
4—	8	Saratoga, F. Irigoyen	56	40
	9	Muxaxa, O. Ulôa	52	35
	10	Tahia, S. Machado	52	50

?.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16.00 hs. — (Betting).

			Ks.	Cts.
1—	1	B. Bob, S. Ferreira	52	25
	"	Tuyusero, J. Tinoco	49	25
2—	3	La Coruña, O. Ulôa	59	40
	3	Salpicada, U. Cunha	55	35
	4	Macanudo, XX	48	50
3—	5	Pontevedra, XX	56	40
	6	Selvático, A. Araujo	58	35
	7	La Tara, XX	51	20
4—	8	Sorbona, XX	54	27
	"	Sans Route, J. Portilho	60	27
	"	Lollypop, XX	50	27

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 16.40 hs. — (Betting).

			Ks.	Cts.
1—	1	El Campeador U. Cunha	58	30
	2	Cojuba, F. Irigoyen	56	35
2—	3	Lovelace, O. Ulôa	58	35
	4	Invictus, XX	58	20
	5	Boticelli, XX	50	40
3—	6	Isleta, G. Costa	54	40
	7	Alamisa, W. Meireles	53	50
	"	Don Euvaldo, C. Calleri	50	50
4—	8	Cabo Frio, J. Mesquita	54	40
	"	Ouro Preto, P. Coelho	50	40
	"	Reuno, XX	54	40
	"	Visigodo, J. Tinoco	50	40

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 às 17.20 horas — (Bett'ng).

			Ks.	Cts.
1—	1	Kurdo, U. Cunha	53	27
	2	Mondel, J. Tinoco	51	35
	3	Mustalá, J. Mesquita	59	50
2—	4	Baritono, S. Ferreira	51	30
	5	Anacreon, não corre	49	—
	6	Leste, XX	54	35
3—	7	Kuriosa, não corre	56	—
	8	Luetzow, A. Rosa	53	50
	9	Guaruman, C. Calleri	56	50
4—	10	Miraculo, F. Irigoyen	61	60
	11	Lily, O. Ulôa	54	30
	"	Itaquaty, J. Araujo	49	30

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13.15 hs

			Ks.	Cts.
1—	1	Denbill, S. Ferreira	56	35
	2	Parker, A. Figueiredo	56	40
2—	3	Tuplarz, L. Rigoni	56	50
	4	Borrachudo, A. Araujo	54	40
3—	5	Darling, U. Cunha	48	35
	6	Luxo, Ot. Reichel	50	70
	7	Bruno, P. Coelho	50	80
4—	8	Lavinia, XX	48	40
	9	Gracchus, L. Coelho	54	35
	10	Lingote, S. Machado	50	35

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13.45 hs.

			Ks.	Cts.
1—	1	Erin, J. Tinoco	54	30
	2	Alvino, S. Machado	56	50
2—	3	Maná, L. Leighton	55	40
	4	Edson, XX	58	50
3—	5	Bombo, U. Cunha	56	35
	6	Crasso, A. Araujo	56	60
	7	Abre Campo, A. Ribas	52	40
4—	8	Alcazaba, E. Silva	52	50
	9	Bom Crack S. Ferreira	52	40
	"	Barcena, XX	52	40

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14.15 hs.

			Ks.	Cts.
1—	1	Minguinho, L. Rigoni	56	40
	2	Fronal, J. Araujo	52	35
2—	3	Intrépido, E. Castillo	56	40
	4	Itamoji, U. Cunha	50	50
3—	5	Jurujuba, R. Filho	52	50
	6	Pânico, J. Tinoco	56	40
4—	7	Ruivo, XX	56	30
	8	Panoplia, A. Rosa	53	35

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,0C — às 14.50 hs

			Ks.	Cts.
1—	1	Ballarino, E. Castillo	58	35
	2	Balancin, XX	50	35
2—	3	Alvor, A. Portilho	50	40
	4	Chico Prisca C. Calleri	50	50
	"	Mirianto, S. Machado	50	50
3—	5	Irun, O. Ulôa	50	35
	6	Leme, J. Mesquita	56	30
	"	Saquarema, U. Cunha	48	30
4—	7	Kanibaka, A. Ribas	50	40
	8	Please, J. Tinoco	54	35
	"	Guanumbi, J. Batica	50	55

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15.23 hs.

			Ks.	Cts.
1—	1	Oxford, R. Urbina	54	30
	"	El Greco, F. Irigoyen	54	30
2—	2	Peran, E. Castillo	54	27
	3	Uaco, J. Martins	54	50
3—	4	Beer Shall, A. Ribas	54	40
	5	Açude, U. Cunha	54	35
4—	6	Irisado, J. Portilho	54	22
	7	Herval, L. Dias	54	40
	8	Combatente, L. Rigoni	54	50

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.0',00 — às 16.00 hs. — (Bettin_).

			Ks.	Cts.
1—	1	Croydon, F. Irigoyen	55	25
	"	El Gaucho, L. Dias	56	25
2—	2	Philidor, U. Cunha	55	30
	3	Changa, S. Ferreira	53	40
3—	4	Matador, O. Ulôa	55	55
	5	Mandi, XX	55	50
	6	Macauba, XX	52	40
4—	7	Oremes, E. Castillo	55	25
	8	Zingaro, J. Mesquita	55	50
	9	Bananal, L. Rigoni	55	27

7.º PAREO — Grande Prêmio Gervásio Seabra — Cr$ 120.000,00 — 1.600 metros — às 16.40 hs. — (Betting).

			Ks.	Cts.
1—	1	Fairplay, E. Castillo	55	25
	2	B. Dream, J. Portilho	55	40
2—	3	Ondino, J. Mesquita	55	25
	4	Gullstream, A. Araujo	55	50
	5	Elati, W. Andrade	55	40
3—	6	Mon Talisman, O. Ulôa	55	22
	7	Manguari, J. Tinoco	55	35
	"	Jocosa, L. Rigoni	55	25

			Ks.	Cts.
4—	8	Honolulu, L. Dias	55	30
	"	Loretta, F. Irigoyen	57	30
	"	Algarve, XX	55	30

8.º PAREO — Handicap Especial Fernando Mendes de Oliveira — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — às 17.20 horas — (Betting).

			Ks.	Cts.
1—	1	Magali, E. Castillo	60	55
	2	Aciram, S. Ferreira	52	40
2—	3	Bar-el-Gazal, Irigoyen	53	27
	4	Delfos, L. Rigoni	53	30
	5	Guaruman, C. Calleri	50	60
3—	6	Rifle, A. Rosa	50	35
	7	Sans Route, J. Tinoco	52	30
	"	Sorbona, XX	50	30
4—	8	Mustalá, não corre	51	—
	9	Laiurno, O. Macedo	54	40
	"	Reiang, L. Dias	59	40

Vozes do Turfe

E' duvidosa a presença de Mon Talisman no Grande Prêmio "Gervasio Seabra", prova central de domingo.

O pupilo de Ernani de Freitas, em virtude de ter trabalhado mal, tem a sua presença naquela carreira condicionada ao seu apronto. Se agradar corre. Caso contrário, fará forfait.

* * *

Outra ausencia provável nos Cr$ 120.000,00 de domingo é a relativa ao cavalo Ondino.

Segundo soubemos, o defensor de dona Zelia Gonzaga Peixoto de Castro só confirmará se não chover mais e a pista secar.

Ainda a respeito desse nacional, temos a dizer que, ate o momento, esta sem montaria certa. Luiz Diaz, que o montou a vez passada, ira pilotar Honolulu ou Loretta, do Stud Seabra.

* * *

Domingos Ferreira foi suspenso pela Comissão de Corridas.

PEAO

AMERICAN INTERNATIONAL UNDERWRITERS REPRESENTAÇÕES S./A.

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da American International Underwriters Representações S. A., à avenida Rio Branco n. 39, 7.º andar, no dia 30 de abril de 1951, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1951.

Pela Diretoria

Odilon de Beauclair
Diretor-Presidente
Alberto Torres Filho
Diretor-Secretário

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo, 405, apto 14
Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
São Luiz 356, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — 12.13

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-12. 22-6670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Contra de comissão 3 %
Av. Rio Branco 100-B, s/715 Tel 42-263.
Das 9 às 12 e das 14 às 17,30

MOVEIS E OBJ. DOMEST

MOVEIS DO PARANA — Alberto Nicolau
Rua Paissandu, 153
Telefone 25-0957
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

Trabalham em São Paulo os prováveis concorrentes ao G. P. "S. Paulo"

Faaimbé, Zonzo, Pewter Platter, Darwin e Foxajax, todos prováveis concorrentes ao Grande Prêmio "São Paulo", trabalharam ontem em Cidade Jardim. O melhor exercicio pertenceu a Darwin, com Zamudio, que abordou 2.000 metros no tempo de 160" ... matando bem. Zonzo, com o ...cia, entusiasmou pela ação ... ora assinalasse 162". Pewter ...ter e Faaimbé percorreram a ... distancia suavemente.

Agradou aos seus responsáveis o último exercício da campeã do G. P. Brasil de 1950 – "Bem provável" a sua presença na prova máxima do turfe paulista – Presente o sr. R. Seabra

O trabalho de ontem de Tirolesa atraiu ao Hipódromo da Gávea vários corujas, desejosos de presenciar o exercício da "égua-cavalo" do Stud Seabra.

NAO DECEPCIONOU

E a excelente corredora não decepcionou aos seus fans.

Mostrando a sua rápida recuperação, Tirolesa provou ontem que será novamente, esta temporada, a mesma égua de campanhas passadas, quando maravilhou a todos quantos assistiram as suas sensacionais vitórias.

AGRADOU

Seu privado de ontem, assistido inclusive pelo sr. Roberto Seabra, agradou bastante, tal a desenvoltura e disposição demonstradas.

Trabalhou a filha de Fox Cub a distância de 2.400 metros, sem ser muito apurada, no tempo de 160 segundos, com 135" cravados para os últimos 2.040 metros e 105" 3/5 para a derradeira milha.

Vale dizer que a alazã terminou a prova inteira, correndo muito.

Falamos ao seu treinador logo após êsse privado de sua pensionista e êle se mostrou satisfeito com o mesmo, declarando que a vencedora do Grande Prêmio "Brasil" do ano passado atinge rapidamente o seu melhor estado.

NADA CERTO

Sôbre a sua presença na carreira máxima do turfe bandeirante, disse-nos que nada ainda está decidido, adiantando, contudo, que todos os esforços estão sendo envidados para êste objetivo.

REGULAR EXERCICIO DE MARTINI

O cavalo Martini, "faixa" de Tirolesa no Grande Prêmio "São Paulo", trabalhou na manhã de ontem, tendo passado 3000 metros em 208" 1/5, com os seguintes parciais: primeira volta em 138" 4/5; segunda volta em 140" 1/5; últimos 1600 em 109" 2/5; últimos 1000 em 69".

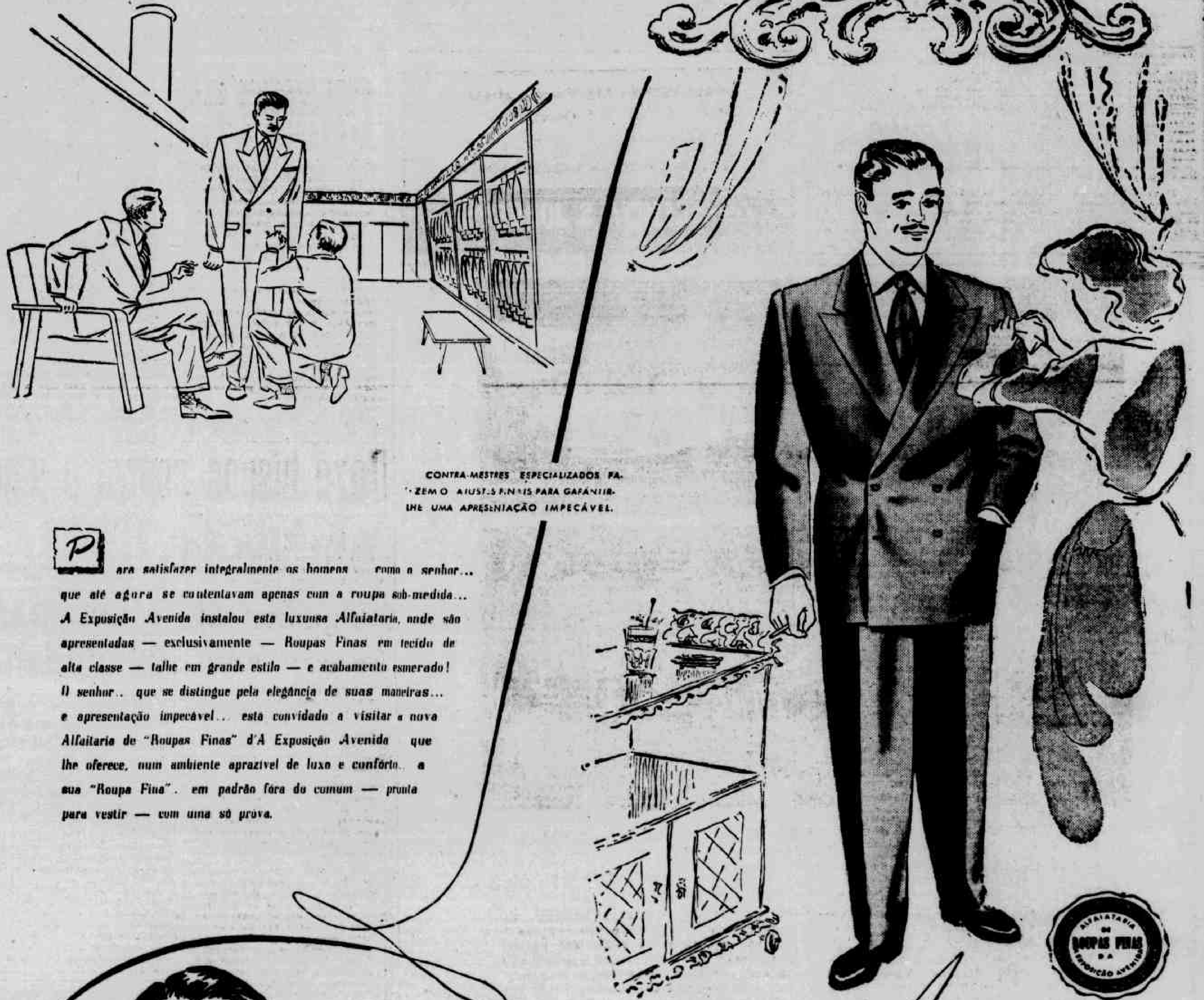
Lucifer (D. Ferreira) esperou nos 1200 metros.

Clínica de Reumatismos
INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Eneas Balesdent, R. Menezes Oliveira
Consultas diarias — Internação
SOROCABA, 696 — TEL.: 26-0470

PARA OS HOMENS QUE VESTEM BEM... E PODEM EXIGIR... A Exposição AVENIDA INAUGURA UM NOVO DEPARTAMENTO!

a Alfaiataria de Roupas Finas

ROUPAS FEITAS — DE LUXO — ACABADAS À MÃO!





A Alfaiataria de "Roupas Finas" d'A Exposição Avenida está sob a orientação do Sr. Carlos Erasmo de Toledo Piza.

"ROUPA FINA" em cambraia "Scotch-Field" toque suave. Apresentada nos modêlos paletó ou jaquetão. Azul, marron, cinza ou beije. $ 2.500

"ROUPA FINA" em mescla flanela no padrão clássico "risco de giz". Modêlo jaquetão c/4 botões, toda forrada. Azul marinho, marron, cinza ou beije. $ 2.000,

"ROUPA FINA" em finíssima cambraia "sal e pimenta". Apresentada no modêlo jaquetão c/4 botões. Nas côres cinza ou beije, em todos os tamanhos. $1.800.

SÓ PARA HOMENS

AMANHÃ... 6.ª FEIRA... A EXPOSIÇÃO FICARÁ ABERTA ATÉ 9 HORAS DA NOITE

A Exposição AVENIDA
AVENIDA — ESQ. SÃO JOSÉ

A-8144

FAVORITA A SELEÇÃO ARGENTINA NO CHOQUE DESTA NOITE COM A ATLETICA

OPERADO OSVALDO

Nelson Adams já deixou o hospital e está em Laranjeiras

As sete horas da manhã de hoje, Osvaldo foi operado do menisco. O médio tricolor acha-se internado no Hospital da Cruz Vermelha, ocupando o quarto que até ontem à tarde pertencia ao centro médio Nelson Adams. A intervenção no joelho do "half" do Fluminense foi feita pelo dr. Nilton Paes Barreto, chefe do Departamento Médico do grêmio de Alvaro Chaves.

NELSON ADAMS JA' NA ENFERMARIA DO CLUBE

A recuperação de Adams verificar-se-á na própria enfermaria do Fluminense, sendo que Osvaldo logo após alguns dias de convalescencia na Cruz Vermelha também para lá será encaminhado.



OSVALDO
Operado hoje

NOVOS MEMBROS DO C. N. D.

FEITAS, ONTEM, AS NOMEAÇÕES

Finalmente, foi ontem a tarde reestruturado por decreto do Presidente da República, o Conselho Nacional de Desportes. Pelo decreto em apreço foram nomeados os seguintes membros: Presidente — Manuel Nascimento Vargas Neto; Vice-presidente — Cel. Orsini Coriolano; Membros — Ciro Aranha, Silvio Melo Leitão, Paulo Meira, Sergio Mendes e Domingos Vassalo Caruso.

A posse dos novos dirigentes do órgão será fixada oportunamente por designação do Ministro Simões Filho.

NO ESTÁDIO HUGO PADULA O JÔGO INTERNACIONAL

No estádio Hugo Padula, os argentinos disputarão esta noite, a terceira partida em quadras cariocas. Depois de vencerem o Mackenzie por 43x29 e o Botafogo por 42x24, os portenhos enfrentarão a Associação Atlética do Grajau, numa partida que deverá agradar, pois as perspectivas são de um encontro de técnica e prudência, caracteristica do quadro atleticano, tambem verificada na seleção que presentemente nos visita.

FAVORITOS OS ARGENTINOS

E' verdade que o jôgo desta noite deverá ser o mais renhido até agora, uma vez que o Botafogo, por ter apresentado uma equipe aparentemente de última hora, não foi o adversário que se esperava, falhando principalmente no trabalho de marcação. Entretanto embora a Atlética seja um quadro que "marca bem", os argentinos levam a melhor no potencial de arremesso como nos "rushes" não só em virtude do melhor contrôle de bola de seus homens mas devido a melhor estatura fisica.

QUADROS PROVAVEIS

As equipes que provavelmente iniciarão o jôgo deverão apresentar as seguintes constituições: SELEÇAO: Contarbio, Perez, Capeci, Beli e Trama. ATLÉTICA: Rui, Helinho, Passarinho, Montanha e Cleto.

ARBITRAGEM

Ivo Cinti será o árbitro que formará dupla com o argentino Pine, no contrôle da peleja desta noite.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Quinta-feira, 19 de abril de 1951 — N.º 398

Otavio em ação, hoje, no Botafogo

Falta apenas assentar alguns detalhes para a assinatura do compromisso

Otávio ainda não assinou contrato com o Botafogo. Embora tivesse mantido palestra com o presidente Carlos Martins da Rocha, o comandante botafoguense não revelou ainda sua questão contratual com o alvi-negro.

FICOU DE TREINAR

Entre outras coisas, ficou combinado entre o presidente e o "crack" que retorna ao futebol, o seu reparecimento hoje, em General Severiano, realizando um individual.

VOLTARA' DE NOVO

Embora ainda não tivesse estabelecido bases para seu novo contrato com o Botafogo, Otávio reafirma que está muito mais propenso a retornar ao Botafogo do que a permanecer fora dele e do futebol. Enquanto não assentar detalhes do compromisso e na expectativa de que tudo correrá bem, o "crack-cronista" entregar-se-á aos preparativos individuais, visando recuperar o seu estado atletico.



TIME DO PALMEIRAS
O campeão bandeirante empatou, ontem, com o Penarol

NÃO HOUVE TENTOS NO PACAEMBU

Espetáculo fraco, o jôgo Palmeiras x Penarol — Expulsos Juvenal e Etchegoyen — Detalhes

S. PAULO, 18 (Pelo telefone, especial para Asapress) — A verdade é que aquela platéia responsável pela boa arrecadação, que ultrapassou a casa dos 800 mil cruzeiros, não merecia apreciar um prélio panoramicamente falho, e ainda mais na parte técnica. Quanto ao primeiro indice, a benevolência do árbitro uruguaio Estevam Marino se apresentou como principal, ou melhor, unico culpado das lamentáveis ocorrências, que redundaram nas expulsões de Juvenal e Etchegoyen. A tática bruta adotada no mesmo diapasão tanto pelos visitantes, como pelos locais, velo empanar o brilho dêsse intercâmbio de amizade, que ora realizam os mentores orientais, esmeraldinos e vascainos.

A esquadra de Jair, adotando a clássica diagonal, não conseguiu quebrar o peculiar semi-circulo dos companheiros de Obdulio Varela, com o qual os brasileiros deixaram fugir a Taça Jules Rimet. E embora tudo indicasse uma contra-chave para rapido efeito na fase derradeira sobre os orientais, o fato é que Aquiles servindo como veiculo, não surtiu o desejado, e não porque faltassem oportunidades, mas sim a concepção objetiva, que foi substituida pela violência.

Quase ao findar o prélio o centro Valero recebendo de Holberg conquistou um tento, que não veio a ser confirmado, devido ao sinal anterior evidenciado pelo bandeirinha, registrando impedimento. Embora os visitantes protestassem o auxiliar de Esteban Marino não se intimidou e assim o empate perdurou, aliás o que serviu de vitória para os vencidos do Vasco.

Entre os litigantes merecem destaque Juvenal e Ghigia, embora o ex-gaveano tivesse contra o gesto impensado de atingir Abadie, e por isso fazendo jús à expulsão. Obdulio Varela, como timoneiro, Holberg, Mathias Gonzalez, Aquiles e Salvador os secundaram. A renda atingiu a Cr$ 851.086,00, e as equipes estavam assim formadas:

Palmeiras — Oberdan; Salvador (Mexicano) e Juvenal (Palante); Waldemar, Fiume, Luiz Villa e Dema (Salvador); Lima (Palante), Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

Peñarol — Natero; Mathias Gonzalez e Romero; Juan Carlos Gonzalez, Obdulio Varela e Etchgoyen; Ghighia, Riopoff, Miguez (Abadie) (Valero), Schiafino (Holberg) e Vidal.

HOJE O REGRESSO DOS URUGUAIOS

S. PAULO, 18 (Pelo telefone, especial para Asapress) — Os uruguaios já têm o seu retôrno ao Rio assentado para amanhã pelo primeiro avião da Panair, que deverá deixar o aeroporto de Congonhas por volta das 8 horas.

CAMPEAS AS BOTAFOGUENSES

No encontro decisivo do Torneio Feminino de Basquetebol realizado ontem, à noite, no Estádio "Hugo Padula", as representantes do Botafogo superaram o "five" do Vasco por 16 a 12, sagrando-se desta forma campeãs.

Na peleja entre as equipes do Fluminense e do Saenz Pena, o conjunto tricolor venceu por 21 a 9, garantindo com o resultado o terceiro posto no Torneio Inter-Clubes.

CAMPEONATO DE SALTOS

Será realizada, domingo pela manhã, na piscina do Fluminense, a primeira parte do Campeonato Carioca de Saltos Ornamentais da presente temporada. A disputa inicial prevê apenas as disputas das provas do trampolim de 3 metros para moças e homens.



OTAVIO
Prepara-se para a volta

Vitorioso em Viena o combinado Bangu-S. Paulo

No último minuto, um tento de Durval assinalou o triunfo

VIENA, 19 (AFP) — Os jogadores do combinado São Paulo-Bangu, graças à sua técnica e coragem, venceram ontem, à noite, os da Austria, após um encontro apaixonante, cujo resultado ficou pendente durante muito tempo. Esta vitória foi merecida e teria sido mais brilhante se a partida fôsse jogada em outras condições. A temperatura muito baixa prejudicou aos brasileiros, o mesmo acontecendo com a má iluminação. Com efeito, o segundo tempo se desenrolou no crespúsulo.

Mais de 60 mil vienenses ocuparam o estádio, para encorajar uma de suas equipes favoritas, o Austria, que foi duas vezes campeão nacional e é atualmente o segundo na classificação geral do Campeonato Nacional, enquanto numerosas personalidades aliadas e austriacas ocuparam a tribuna de honra.

Aos 18 minutos do jôgo, ocorreu uma confusão ante o "goal" brasileiro. Poy mergulhou, mas terminou por deixar escapar o balão, que caiu nos pés de Melchior, ponta direita, que marcou o primeiro tento do "score", auxiliado por Huber, centro-avante de Viena.

Os brasileiros atacaram sem descanso desde o início do segundo tempo. Na pressa de igualar o "score", enervaram-se um pouco e, sem precisar no tiro, não conseguiram marcar nenhum tento. Foi o caso de Alfredo, que por três vezes lançou o balão acima da trave. Aos 62 minutos de jôgo, Sweda, goleiro austriaco, feriu-se, sendo substituido por Ondreiska. Chefiados por Huber, Stojaspal e Melchior os austriacos reagiram um momento, mas os brasileiros retomaram rapidamente o contrôle do balão e, no 86.º minuto, Alcino conseguiu igualar o "score".

No reinicio do jogo, os jogadores do combinado, galvanizados, atacaram e um minuto antes do apito final, Durval, embora "marcado", conseguiu um segundo tento e, juntamente, a vitória de sua equipe.

MANOBRAM OS VOLANTES

Voltarão hoje à pista preparando-se para o Circuito da Quinta da Boa Vista

Na tarde de hoje estarão em ação na Quinta da Boa Vista, todos os volantes inscritos para o "circuito programado para a tarde de sábado no antigo parque residência do Imperador. Nos ensaios de ontem, Landi constituiu-se na sensação do treino que assinalou para a volta a expressiva marca de 1'3" 8/10.

Na prática de ontem, além de Vasco Sameiro, estiveram treinando quase todos os volantes que participarão da corrida, com exceção de Pinheiro Pires e Achar que apesar de presentes não movimentaram suas possantes máquinas.

ESCALADOS BANGU E RACING

PARIS, 9 (De Marc Gandichau, da France Presse) — Vindo de Munique por via aérea, o primeiro contingente de jogadores de futebol brasileiros, chefiado pelo sr. Carlos Nascimento, diretor do Bangu A. C., acaba de chegar a esta capital. Hoje chegará o restante da seleção São Paulo-Bangu que deve disputar uma partida em Viena.

Os brasileiros mostram-se encantados por se encontrarem em Paris, onde permanecerão até o dia 23, mas só pensam em visitar a cidade e fazer algumas excursões, a Versalhes notadamente, depois do encontro de amanhã à noite com o Racing Club de Paris.

Com efeito os brasileiros estão levando muito a sério essa partida porque sabem que o futebol do Brasil goza aqui de sólida reputação devido às suas recentes vitórias na Taça do Mundo, que aliás não fizeram outra coisa senão confirmar o virtuosismo e a técnica que Leonidas e seus companheiros de equipe fizeram admirar quando tomaram parte nessa mesma prova organizada na França.

Segundo o sr. Carlos Nascimento, salvo modificações de última hora impostas pelo cansaço ou contusões dos jogadores que se exibiram na Austria a seleção São Paulo-Bangu será formada pelos seguintes elementos: Poy; Mendonça e Rafanelli; Bauer, Mirim e Noronha; Menezes, Zizinho, Durval, Bueno e Nivio.

Por seu lado, o Racing se apresentará assim constituido: Landi; Arens e Salva; Stoffelin, Lamy e Lemaitre; Gabet, Vaast, Gaetjens, Gundmundsson e Grillet. O quadro do Rancing conta com 7 jogadores internacionais franceses ou estrangeiros, destacando-se Jo Gaetjens, que foi o principal artifice da surpreendente vitória dos Estados Unidos sôbre a Inglaterra, em Belo Horizonte, na Taça do Mundo, e que fará sua estréia entre os parisienses. Esse encontro é o primeiro match noturno que se disputa desde muito tempo e já tem seu êxito assegurado.

BOVIO
Rumo ao "El-Dorado"

PROSSEGUE O MUNICIPAL

Está programado para hoje à noite, no campo da avenida Teixeira de Castro o "match" São Cristovão x America, em disputa do Torneio Municipal. Tendo em vista as últimas exibições dos dois conjuntos, o favoritismo da pugna pende para os "cadetes" que, melhor armados, têm maiores possibilidades de vitória do que o quadro rubro.

Para a peleja noturna de hoje, os dois times apresentar-se-ão com a constituição seguinte:

S. CRISTOVAO — Mariano; Valdir e Torbis; Indio, Bulau e Jordan; Cunha, Amaral, Benedito, Limoeirinho e Carlinhos.

AMERICA — Claudio; Airton e Miguel; Severino, Aldo e Rubens II; França, Carlinhos, Artur, Mundica e Braguinha.

José Monteiro será o árbitro.

Triunfaram os banguenses

5 x 3, o marcador do prélio de ontem — Justo o resultado —

Por 5 a 3 o Bangu venceu o Madureira no prélio realizado ontem à noite no Estádio de Alvaro Chaves, em disputa do Torneio Municipal. A arbitragem do encontro esteve a cargo do sr. Olvaldo Pereira da Cruz e a arrecadação apurada somou exatamente Cr$ 2.540,00.

DESENVOLVIMENTO DA PARTIDA

O onze banguense, confirmando todos os prognósticos, não teve dificuldades em sobrepujar o seu antagonista. Exibindo sempre futebol de melhor quilate, a equipe de Moça Bonita fez valer a sua supremacia, alcançando expressivo triunfo.

Para os "mulatinhos rosados" os tentos foram assinalados por Naldo (2), Joel, Onerino e Calixto, enquanto que Ditão (2) e Walter conquistaram os pontos do Madureira.

As equipes apresentaram-se com as formações que seguem: BANGU — Pedrinho; Salvador e Cajá; Gualter (Dico), Alaine (Sines) e Irani; Naldo, Calixto, Joel (Sepetiba), Onerino e Mário. MADUREIRA — Paulista; Bitum e Weber; Armando, Cardoso e Helio; Walter, Ditão, Mineiro, Evaristo e Lorica.



EM LUTA PELO BALÃO
Além de Paulista, Cardoso, Bitum, Weber, Naldo e, mais ao fundo, Mário, disputam a bola



OTAVIO SERGIO DE MORAIS

Quando eu leio as noticias dos jornais, referentes a um clube que excursiona, sempre me lembro das excursões que fiz por êsse mundo de Deus. Porque, deixem estar que nessas circunstancias é bem vantajoso jogar bola. Talvez seja mesmo a maior vantagem que o futebol dá a quem nele vive, a quem dele faz meio de vida.

Não é qualquer um que pode sair por si viajando para conhecer todos os recantos da terra. E' preciso muito dinheiro para fazer as viagens que já fizemos. Se não, vejam: A América do Sul já a conhecemos quase toda, grande parte da Central e um pedaço da do Norte. Isso eu. Porque muitos outros, como se sabe, já foram a Velha Europa e acabarão indo a India e a China (vejam a Portuguêsa a caminho da Asia!) — isso sem falar em outros paises onde a coisa está muito feia para se pensar em homens correndo atrás de uma bola.

o o o

Agora, então, o meu interesse é maior, porque leio que lá estão, no alem mar, os meus amigos do Bangu e do São Paulo. E' de causar inveja. Estão na França e na Alemanha, de onde irão a Italia, Portugal, Espanha e só Deus sabe até onde irão, que outras terras verão. Depois de tanto viajar de avião, o jogador de futebol chegará até milionário do ar, como o meu amigo Edú, que sempre será motivo de uma saudade enorme, como o Paulinho Soledade, que depois do "Zum-zum-zum" é a grande revelação da nossa musica popular como compositor, ambos amigos do esporte e dos jogadores de futebol.

Esse era o assunto, ainda outro dia, dos jogadores do Vasco. Falavam sôbre jogadores e pilotos — os "chaufferes" de avião, como os chamamos. E parece que foi Ipojucan quem disse que um dia também os jogadores seriam milionários do ar. Não tardou a observação de Ademir:

— "O Zizinho, então será milionário duas vezes".

— "Por que?, indagou o Ipojucan.

— "Ele será também milionário do mar...

E, como o seu companheiro demonstrasse não e n t e n d e r, agregou:

— "Morando em Niterói e viajando de barca todos os dias, acabará recebendo o titulo da Cantareira..."

Compre a melhor roupa do Rio a crédito nas suas lojas Ducal

DUCAL Independencia
Ea. Independencia esq. Imp. Leopoldina

DUCAL Copacabana
Av. Copacabana esq. Constante Ramos

DUCAL Madureira
Estrada Marechal Rangel 62

lojas DUCAL

No nosso Departamento de crédito é você quem decide o quanto dar de entrada e como pagar as prestações.

Leia quarta-feira TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA